

Faculdade Canção Nova

Ciro Ismael Santos Pôrto

**A Convergência Midiática na TV Novo Tempo:
Programa A Maior Esperança**

Cachoeira Paulista

2020

Faculdade Canção Nova

Ciro Ismael Santos Pôrto

A Convergência Midiática na TV Novo Tempo:

Programa A Maior Esperança

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Comunicação Social – Rádio e Televisão, oferecido pela Faculdade Canção Nova, sob orientação do Prof. Me. Thiago Vasquez Molina.

Cachoeira Paulista

2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por seu amparo e sustento durante todo esse caminho percorrido, sendo meu maior refúgio e fortaleza e também à minha amada esposa e fiel companheira, Aline Cristine dos Santos Pôrto, pelo amor, compreensão, carinho, presença, em todos os momentos.

Gratidão aos meus familiares e amigos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram e torceram por mim, para que alcançasse mais essa vitória em minha vida, bem como à minha Comunidade Canção Nova, pela oportunidade concedida a mim, sendo canal da Divina Providência.

À Faculdade Canção Nova, pelo apoio e confiança; e aos professores da Instituição, por todo empenho ao longo desses quatro anos, para que eu pudesse chegar até a etapa final e conclusiva deste curso. Agradeço à Prof.^a Dra. Vanielle Barreiros da Silva e ao Prof. Me. Thiago Vasquez Molina, por todo apoio, compreensão e auxílio na construção e conclusão deste trabalho.

Dai-me a penetração da inteligência, a faculdade de lembrar-me, o método e a facilidade do estudo, a profundidade na interpretação e uma graça abundante de expressão. Fortificai o meu estudo, dirigi o seu curso, aperfeiçoi o seu fim, Vós que sois verdadeiro Deus e verdadeiro homem, e que viveis nos séculos dos séculos.

Amém.

São Tomás de Aquino

RESUMO

Este trabalho analisa o processo de integração dos meios de comunicação em um ambiente de convergência das mídias. Como corpus de pesquisa, foi escolhido a Rede Novo Tempo de Comunicação, instituição da Igreja Adventista do Brasil que adota práticas comunicativas adequadas ao conceito teórico desta monografia. Os procedimentos metodológicos partem do estudo bibliográfico sobre o tema, associado a uma pesquisa qualitativa exploratória para análise da estrutura da Rede Novo Tempo, os procedimentos de produção e as publicações dos veículos de comunicação: TV, rádio e *internet*; especificamente do programa especial A Maior Esperança. Interação e participação, conexão entre as narrativas e produções complementares são os eixos centrais desta pesquisa que parte do pressuposto teórico da Cultura da Convergência, que mostra sua influência nos meios de comunicação procurando encontrar uma forma onde ela possa ocasionar mudanças nas práticas profissionais das emissoras. Esta análise auxilia na compreensão sobre como um veículo de comunicação pode potencializar suas propostas comunicativas quando apropria-se das novas narrativas nos ambientes tecnológicos. Os resultados positivam as práticas comunicacionais integradas de produção, porém as estratégias narrativas ainda carecem de projetos específicos para sua aplicação.

Palavras-chave: Convergência midiática. Integração. TV Novo Tempo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO I: CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO E A CONVERGÊNCIA DAS MÍDIAS	13
1.1 Ações de Integração	14
1.2 As mídias e os avanços tecnológicos	16
1.3 Meios de comunicação e as formas de compartilhamento de conteúdo	20
CAPÍTULO II: ESTRUTURAS DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO TRADICIONAIS E POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO	23
2.1 Realidades de meios de comunicação	25
2.2 Como agregar recursos e potencializar conhecimentos	27
2.3 Contribuição de conteúdos mais colaborativos	28
CAPÍTULO III: A REDE NOVO TEMPO DE COMUNICAÇÃO	30
3.1 Quando foi criada e seus avanços	30
3.1.1 O programa da Semana Especial: A Maior Esperança	33
CAPÍTULO IV: COLETA DE DADOS	35
4.1 Estrutura Narrativa	35
4.1.1 TV	35
4.1.2 Rádio	41
4.1.3 <i>Internet</i>	46
4.2 Interação e participação	46
4.2.1 TV	46
4.2.2 Rádio	50
4.2.3 <i>Internet</i>	54
4.3 Conexão das temáticas	57
4.3.1 TV	57
4.3.2 Rádio	64
4.3.3 <i>Internet</i>	66
4.4 Conteúdos complementares identificados produzidos por outros idealizadores	68
4.4.1 TV	68
4.4.2 Rádio	68

4.4.3	<i>Internet</i>	69
4.5	Interpretação dos dados	69
4.6	A estrutura de produção do conteúdo da Rede Novo Tempo de Comunicação	70
4.7	Etapas de criação	71
4.8	Elaboração de projetos	72
CONSIDERAÇÕES FINAIS		74
REFERÊNCIAS		78

Introdução

Durante toda história da sociedade registrada em livros, artigos, documentários audiovisuais e demais meios, é possível perceber um anseio por uma comunicação que se possa chamar de interativa e participativa entre os indivíduos, que os possibilitem, segundo Briggs e Burke (2006), estarem inseridos no cotidiano uns dos outros, compartilhando experiências do seu vínculo social, econômico, cultural, político e geográfico. Acredita-se, dessa forma, que a comunicação possibilita um encurtamento das distâncias, possuindo diferentes meios de estabelecer significado e de ganhar relevância no cotidiano da sociedade. Carta, rádio, telefone, jornais, TV e internet são possíveis suportes para os processos comunicativos, ampliam a interlocução do indivíduo e, cotidianamente, constituem formas ou meios de expressar ideias e pensamentos sobre os mais variados assuntos ou temáticas (BRIGGS E BURKE 2006).

Para Briggs e Burke (2006), em cada uma das etapas no desenvolvimento social são levantadas questões semelhantes quanto à relação entre propriedade da mídia e seu conteúdo, ou entre o conteúdo e a estrutura, e entre a estrutura e a tecnologia, principalmente as novas tecnologias. A necessidade de informação em cada idade foi associada com esforços para controlar o presente e o futuro por motivos pessoais, políticos e econômicos.

Frente a isso, para Jenkins (2009), torna-se necessário estudar de que forma se pode alcançar a integração de um sistema de comunicação midiático, explorando as múltiplas formas de comunicação através dos meios em um ambiente de convergência das mídias.

Dentro desse contexto, a instituição escolhida como objeto de estudo foi a TV Novo Tempo, que pertence a Igreja Adventista do Brasil. Ela está presente no Brasil em 735 cidades e 17 capitais através de canal aberto, com um alcance de mais de 74,5 milhões de telespectadores em potencial (NOVO TEMPO, 2020). O sinal também está presente na maior TV por assinatura do país: Sky, canal 14, com mais de 6 milhões de antenas instaladas, alcançando mais de 20 milhões de telespectadores potenciais (NOVO TEMPO, 2020). Internautas de 172 países acessam pela internet, com média de permanência em torno de 22 minutos. Sua programação é voltada para responsabilidade social, com ênfase nos valores da família, educação e princípios bíblicos. A TV Novo Tempo produz 31 programas, com 31 horas inéditas de programação e 10h30 de programação ao vivo, que se

apresentam, através de seus produtos, como possíveis adequações a esse ambiente de convergência midiática (NOVO TEMPO, 2020).

Diante dessa realidade, foi importante acompanhar o caminho que a emissora percorre para que se tenha uma ideia clara se as etapas de implementação do sistema integrado de comunicação estão sendo bem executados, bem como se os conteúdos ideais para tais propostas e seu fluxo de informação estão percorrendo os meios integrados. Para tanto, mapear cada passo dado no processo de integração do sistema possibilitou uma interpretação das decisões mais acertadas e apontamento das fragilidades nos espaços integrados, adequando-os ao ambiente de convergência das mídias.

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é compreender como se dá a integração das formas de se comunicar nos meios de comunicação em um espaço unificado, adequado ao ambiente de convergência das mídias.

Para desenvolver o trabalho, foi adotada como metodologia uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica sobre as práticas de produção no processo comunicativo da Rede Novo Tempo. Por meio de observação das produções elaboradas para os programas de TV e rádio, entre eles sete programas que foram exibidos na TV durante a semana especial, bem como a entrevista com o Wagner Cantori - diretor de conteúdo da TV Novo Tempo, e através da coleta de dados das mídias sociais e veículos de comunicação (TV, rádio e *internet*), coleta de informação sobre histórico, técnicas e métodos disponibilizados e permitidos pelo objeto de pesquisa; foi possível realizar uma descrição das situações do dia a dia e se chegar a um aprofundamento sobre a natureza e extensão da Rede Novo Tempo. Isso permitiu que se evidenciasse os pontos de tensão, líderes informais, grupos de influência, áreas de atrito, velocidade e agilidade da informação.

A monografia foi construída sobre revisão bibliográfica, que dará suporte nas interpretações das atividades executadas, e sobre análise documental acerca das práticas já executadas no local da observação. Por meio do estudo bibliográfico de autores como Jenkins (2009-2016), Kalinke (2016), Rocha (2016), Briggs e Burke (2006) Lemos e Lévy (2010), foi possível abordar elementos que propuseram o impulsionar da mídia. Além disso, foi pertinente o aprofundamento em temas como a narrativa transmídia e a expansão de aspectos temáticos; a complementaridade das mídias atuais e tradicionais; a disseminação de informações por intermédio das

mídias, espaços conectados, interação e construção de conteúdo e a transformação de mercado por intermédio da convergência.

Esse trabalho torna-se relevante no âmbito social na perspectiva de uma interação entre a organização e o público, promovendo conteúdos significativos e relevantes para a sociedade. Com o aumento dos meios integrados, entende-se o crescimento da demanda em se produzir conteúdos e a necessidade do interlocutor receber informações com maior credibilidade. Isso permite uma maior participação do público que, segundo Jenkins (2009), estão inseridos na cultura participativa, que engloba a convergência das mídias de maneira atuante.

Academicamente, a proposta é contribuir com os profissionais e estudiosos da área da comunicação para uma melhor compreensão sobre a geração, distribuição de conteúdo e ferramentas para comunicação é de suma importância, especialmente nos espaços físicos que delimitam a qualidade dos relacionamentos. As próprias experiências podem ser compartilhadas, pois são delas que se agregam valores e surgem oportunidades novas para o desenvolvimento e crescimento do indivíduo, projetos e veículos de comunicação.

No aspecto pessoal, contribuir para o desenvolvimento profissional do pesquisador deste trabalho, que atua no meio televisivo, pode potencializar sua ação prática no veículo em que trabalha. As empresas estão a exigir cada vez mais profissionais de comunicação sistemáticos, abertos, treinados, com visões integradas e em permanente estado de alerta para as ameaças e oportunidades ditadas pelos meios de comunicação e seu cotidiano.

A importância de se ter uma dinâmica participativa, por parte de toda equipe que atua no processo de produção e distribuição de conteúdo em rede, exige habilidades distintas dos profissionais para uma atuação plena em múltiplas plataformas. O ambiente de convergência midiática possibilita o amplo e veloz acesso do conteúdo nos diferentes segmentos que abordam uma temática produzida por um veículo de comunicação. Tal prática exige atenção em relação aos diferentes níveis de comunicação que se articulam simultaneamente, exigindo habilidade técnica e ferramentas constantemente atualizadas para melhor atender às práticas comunicativas do século XXI. Um meio de comunicação estruturado e com as práticas adequadas a esse ambiente tecnológico e veloz se potencializa no mercado de produção de conteúdo.

Os dados desta pesquisa respondem a questões pertinentes a serem interpretados a partir da compreensão de como uma televisão, rádio ou jornal podem potencializar suas propostas comunicativas, apropriando-se das novas narrativas nos ambientes tecnológicos. Além disso, esses mesmos dados também possibilitam averiguar como se pode integrar e, ao mesmo tempo, respeitar as características de cada veículo de comunicação dentro do processo de integração do sistema de comunicação, com seus devidos mapeamentos.

Este trabalho parte do princípio que existe uma maneira de integrar o sistema de comunicação, mas que não está presente em todos os veículos senão nas experiências que podem ser utilizadas como exemplo. Dessa forma, torna-se importante buscar os frutos da integração de sistema, explorando as múltiplas formas de comunicação através dos meios em um ambiente de convergência. Também se torna necessário entender a integração do sistema de comunicação, acompanhando o caminho que se percorre, as etapas de implantação, os conteúdos ideais para esse tipo de proposta e como o fluxo de informação atravessam os meios integrados.

Fez-se necessário o relato dos desafios ou dificuldades encontradas no percurso desta pesquisa, permitindo a interpretação das decisões mais acertadas e os apontamentos das fragilidades nos espaços integrados. Outro aspecto a se observar esteve presente em poder relacionar aspectos positivos na integração segura e funcional por meio de observação das propostas de conteúdo, coleta de dados interativos e midiáticos, bem como os resultados que se pretendem atingir e as descrições das situações pertinentes do dia a dia.

Para estruturar esta pesquisa, o primeiro capítulo se apropriou dos aportes teóricos de Pierre Lévy (2010) e Henry Jenkins (2009) com objetivo de compreender o conceito da cultura da convergência, sua influência nos meios de comunicação e de que forma ela pode ocasionar mudanças nas práticas profissionais nos ambientes das emissoras de televisão, rádio e sistemas integrados de comunicação observados no mercado.

No segundo capítulo, quis-se compreender um pouco mais sobre as estruturas dos meios de comunicação tradicionais e as possibilidades de integração nesses meios, bem como as realidades pertinentes nestes veículos: como agregar recursos e potencializar os conhecimentos que, de certa maneira, apresentam conteúdos colaborativos.

Já no terceiro capítulo foi abordado o que é a Rede Novo Tempo de Comunicação, sendo este nosso objeto de estudo dentro dessa pesquisa. Foi possível conhecer sua origem, seu histórico, como ela se reformulou em virtude das mudanças tecnológicas exigidas no mercado de trabalho e quais são, hoje, suas práticas profissionais. Foram coletados dados a partir de uma pauta de observações desenvolvidas especificamente para este projeto, com informações de como funciona essa integração da Rede Novo Tempo de Comunicação e como as práticas acontecem no cotidiano dos profissionais que lá trabalham.

O quarto capítulo foi dedicado a uma análise desses dados, quando foi possível apresentar alguns números e suas respectivas interpretações. No quinto capítulo, por fim, reuniu-se autores e teorias que foram apresentados nos dois primeiros capítulos deste trabalho e que nos auxiliaram a interpretar como esta pesquisa poderá contribuir para a sociedade, para os meios de produção profissionais e pesquisas acadêmicas.

Finalmente, por meio desta pesquisa, foi possível compreender a importância da utilização dos meios de comunicação digitais de uma maneira a se ampliar o acesso, a participação do público e sua experiência sobre os conteúdos, mas não pura e simplesmente por repetição, mas de forma a se respeitar as características de cada veículo e do público de cada um deles.

Capítulo I: Contexto da comunicação e a convergência das mídias

É perceptível, segundo Briggs e Burke (2006), que desde os inícios da história a sociedade anseia por comunicação, seja na sua construção ou recepção de informações. Diferentes meios surgiram e, ao longo desse tempo, tomaram suas devidas proporções, contribuindo para o avanço dessa sociedade, dentre eles podendo ser citados alguns como os escritos, cartas, telégrafo, rádio, telefone, jornal, TV e *internet*.

Acerca da evolução dos meios para troca de informações e comunicação, Briggs e Burke (2006) relatam que o impulso social que cada um destes meios possibilitou ao crescimento da comunicação e o seu desenvolvimento social, implica em uma necessidade de um aprofundamento e estudo dos mesmos; para que esses avanços possam atingir suas devidas demandas e o alcance proporcione a interação entre os povos de diferentes raças e nações. Briggs e Burke (2006) afirmam que esse avanço tecnológico apresenta uma sociedade mais conectada e inserida no universo digital, permitindo-a ter acesso quase que infinito a uma demanda de informações antes pouco imaginada. Essa conquista se deu através de uma comunicação por meios tecnológicos, na qual tornou-se, de certa forma, algo fácil de se realizar, sendo que qualquer indivíduo tem a possibilidade de produzir e distribuir conteúdo a hora que quiser.

Relembrar o quão importante foi para sociedade o surgimento dos meios de comunicação e seus respectivos impactos, que possibilitaram novos caminhos de interação, é fundamental e importante, segundo Del Bianco (2003). Inicialmente, a inovação trazida pelo rádio e o desafio de integrar a sociedade, sendo aquele um meio para aproximar seus ouvintes através das informações que circulam nos diferentes ambientes em que este veículo se faz presente.

Desde o século XVIII, a sociedade já estava acostumada a ter algum meio de comunicação como companhia e, no início do século XIX, o rádio ocupou o seu espaço como um companheiro do homem (DEL BIANCO, 2003). Isso proporcionou as pessoas a terem acesso às notícias através das mais variadas estações, com seus informes colhidos dos jornais, além de poderem ouvir músicas, participarem de organizações de venda a varejo, saberem informações sobre cidades, escolas e universidades, sendo assim um verdadeiro companheiro no dia a dia.

Tornou-se lugar comum dizer que o rádio no Brasil é o companheiro inseparável de milhares de pessoas que estão em casa, no trabalho, no carro ou no shopping. Espalhado por toda parte, é incontestável sua presença no cotidiano. De tão comum, nem sempre é notado. Soa, às vezes, apenas como um ruído de fundo. (DEL BIANCO, 2003, p.1).

Vale ressaltar que essa variedade de formas de transmissão provocará uma reconfiguração dos atuais conteúdos e das funções sociais do rádio (Del Bianco, 2003), sendo esse veículo um meio importante no estreitamento dos espaços da comunicação numa época em que ainda se vivia a proximidade, basicamente, no estar presente na vivência do dia a dia um do outro. Nesta época do surgimento do rádio, a sociedade já enfrentava o desafio da desigualdade social, contexto esse que dificultava o indivíduo a ter o mínimo de acesso às informações e inovações que surgiam.

Com o passar do tempo e os devidos avanços tecnológicos, o rádio também seria alcançado, entrando nessa perspectiva de novas formas de comunicação e distribuição de conteúdo.

Outra vantagem é a possibilidade de transmissão simultânea de dados para os aparelhos receptores dos ouvintes ou em outras plataformas de mídia e de distribuição de informação - organizadores pessoais, telefones móveis, leitores eletrônicos e a internet. Enfim, a digitalização abre as portas para o rádio integrar-se ao processo de convergência entre as telecomunicações, os meios de comunicação de massa e a informática que está dando origem a um novo sistema de comunicação em rede identificado pelo seu alcance global, pela interatividade e pela integração de todos os meios. (DEL BIANCO, 2003, p.1).

Pensar o rádio hoje sem a interação midiática tornou-se conflitante, pois através dela, ou seja, unindo as novas tecnologias, são agregados valores a este veículo de comunicação, além de uma capacidade de alcance e cobertura ainda mais ampla, segundo Del Bianco (2003).

1.1 Ações de integração

A TV, principalmente no Brasil, não diferentemente do rádio em seu princípio, era considerada artigo de luxo. Para Leal (2009), o fator econômico limitava a expansão da televisão durante os anos cinquenta, pois poucos tinham acesso a esse novo veículo. A falta de pessoal e as improvisações também foram marcas desse começo, sendo que a maioria desses profissionais vinham do rádio.

Dentro deste processo evolutivo, o surgimento da TV veio como algo importante no desenvolvimento da comunicação audiovisual e com uma proposta de entrega do conteúdo diferenciada. Segundo Leal (2009), o que ajudou a televisão a passar esse período de transição e tomar o seu próprio caminho foi a criação do *videotape* – VT. Com esses avanços, os meios de comunicação puderam chegar às pessoas com informações e possibilidades de interações audiovisuais que encantaram seus telespectadores. Com isso, a continuidade do rádio fora ameaçada, uma vez que, com o advento da TV, pensou-se que este se tornaria obsoleto dentro da perspectiva de um novo meio que permitiria entregar um conteúdo com áudio e vídeo ao mesmo tempo. Contudo, não foi bem assim.

Uma forte característica do início da televisão foi o seu aspecto radiofônico com imagens. A imensa maioria dos primeiros profissionais da televisão eram aqueles que trabalhavam no rádio. Essa importação dos profissionais do rádio influenciou, inclusive, na programação da televisão, havendo uma adaptação dos programas radiofônicos para serem exibidos visualmente. (LEAL, 2009, p. 5-6).

Para Leal (2009), esse novo meio de comunicação possibilitou outro avanço para a sociedade, tendo a possibilidade de visualizar aquilo que lhe era anunciado ou proposto, saindo um pouco do universo radiofônico que era apresentado para algo com textura, que poderia se perceber e materializar de uma forma mais concreta.

A televisão, esse distribuidor audiovisual de informações e conteúdos, com o tempo também tornou-se um formador de opinião, influenciando costumes, moda, cultura e conceitos. De acordo com Leal (2009), outro fator da popularização dos aparelhos de TV está ligado ao seu conteúdo. Esse autor defende a ideia que o poder que a mídia exerce no cotidiano da sociedade influencia na tomada de decisão e na consciência dos indivíduos em diferentes aspectos e conceitos.

A mesma coisa parece estar acontecendo nas redes de televisão: programas que mostram elencos de minorias estão subitamente saltando para os altos escalões em classificações, confundindo suposições muito antigas da indústria, em parte por causa da capacidade de divulgar e mobilizar o público por meio da mídia social. Será que isso faz o poder do 'Grande Capital' desaparecer da política ou a 'Grande Mídia' sumir da indústria de entretenimento? Não, claro que não. Nós estamos simplesmente vendo uma contrapressão exercida sobre essas instituições. (JENKINS, 2016 apud KALINKE; ROCHA, 2016).

Faz-se necessário assimilar caminhos que possibilitem agregar recursos como potencializar os conhecimentos que fortalecem as marcas, capacitando, assim, seus empreendedores com a habilidade de desenvolver projetos midiáticos que alcancem e interajam com seu público.

1.2 As mídias e os avanços tecnológicos

Por conseguinte, o caminho de evolução das novas tecnologias não para com o surgimento da *internet*. Segundo Lemos e Lévy (2010), o processo da comunicação na *web* tem permitido uma liberação da expressão pública, levando o usuário a uma interação mais ampla e, ainda, o possibilita ser propagador de ideias e informações, com uma velocidade ainda não imaginada e de maneira tão palpável e vivida. Segundo Jenkins (2009), nos últimos anos confirmou-se sua intuição fundamental que apontava o ciberespaço como um ambiente que permite a liberação da expressão de forma pública. Com sua gama de possibilidades, entregando um mundo de informações e sensações, encurtando diferentes espaços e aproximando as mais diferentes realidades, a *internet*, de maneira mais curta e rápida, leva o usuário a uma interação mais ampla e, ainda, o possibilita ser propagador de ideias e informações, com uma agilidade que surpreende e até então não experienciada, de maneira tão clara e intensa.

Frente a isso, através da comunicação e o seu potencial, Jenkins (2009) questiona como tudo isso foi surgindo e de que forma esses diferentes veículos podem contribuir para que se tenha uma distribuição de conteúdos mais colaborativa, de maneira particular e, ao mesmo tempo, integral. Segundo ele, a *internet* abriu uma comporta aos jovens, cujas paixões estão sendo infinitamente ouvidas. Mesmo com o surgimento de um ou de outro meio de comunicação, nenhum desses até o presente momento tornou-se obsoleto ou desnecessário para a sociedade que consome informações, sendo que nos tempos atuais esses indivíduos se tornaram muito mais participativos e, na maioria dos casos, têm sua opinião formada com conceitos, melhorias e suas devidas observações.

Diante deste desafio para comunicação e universo midiático, à luz de Jenkins, observa-se o modo como a mudança da mídia está agindo atualmente no Brasil para saber que há diferenças significativas que precisam ser incluídas em sua análise (JENKIS, 2016 apud KALINKE; ROCHA, 2016). Dito isto, para Lemos e Lévy (2010), a dinâmica principal de uma mídia de massa cada vez mais concentrada e uma

comunicação em rede mais participativa, uma contra a outra, permanece fundamental para a compreensão da situação atual.

A indústria da mídia de massa está aprendendo a incorporar aspectos de um público mais participativo em suas práticas fundamentais – o engajamento tornou-se um valor monetário essencial, que a indústria utiliza para medir o sucesso (já que o público está cada vez mais fragmentado em várias plataformas de mídia e os mecanismos de mídia social estão incorporados ao projeto da maioria das estratégias de programação). Alguns dos impulsos para uma cultura mais participativa foram operados em conjunto com as estratégias da Web 2.0, que visam conter e mercantilizar o desejo do público de ter mais voz nas decisões que impactam a produção de mídia e circulação. (JENKINS, 2016 apud KALINKE; ROCHA, 2016).

Segundo Jenkins (2009), o público quer estar inserido na repercussão e distribuição das informações, sentindo-se parte desse projeto que começa na análise do mercado e na produção daquilo que será vinculado. Com a clareza de que não se tem as respostas para tudo, é salutar considerar que o surgimento das novas ferramentas e mídias permitirá entender se os avanços podem contribuir para que se tenha o alinhamento de coisas complexas, bem como entender que ainda existem limites mesmo em meio ao avanço tecnológico. Acerca disso, Jenkins (2009) aponta a importância da troca de ideias e informações que geram conhecimento e integração.

Essa integração pode gerar um crescimento para quem a utiliza, sendo que em diferentes aspectos as empresas de comunicação, em suas variadas áreas, poderiam estar mais próximas e unificadas, até mesmo distribuindo um conteúdo que, ao ser diferenciado, seja entregue com a mesma linha de raciocínio de sua geradora. Para Lemos e Lévy (2010), o aumento da transparência e a multiplicação dos contatos implicam numa nova velocidade de circulação das ideias e dos comportamentos. Sendo assim, para eles é importante analisar se essa velocidade das informações e conteúdos produzidos atualmente deixa aos seus transmissores uma responsabilidade de estarem cada vez mais ágeis para que isso aconteça com a devida fluidez, dentro de um processo que os usuários consomem tão rápido as informações.

Talvez seja importante mapear, de maneira mais interna, como todo esse processo pode e deve acontecer, para que assim possa fomentar um interesse cada vez mais apurado por empresas e veículos de comunicação em levar conteúdos que contenham maior clareza aos seus consumidores e usuários, formando ideias e

pensamentos livres e, ao mesmo tempo, alinhados. Se os colaboradores de um veículo de comunicação, mesmo que em diferentes áreas, conseguem integrar suas ideias, a possibilidade de descrédito por meio de quem o recebe diminui bastante e, ainda, tem-se um agrupamento funcional por parte da empresa com esses que colaboram com sua presença no mercado.

Entretanto, é possível que dentro desse universo da integração de sistemas venha se a descobrir os diferentes aspectos e desafios que podem sufocar e amedrontar quem busca se aventurar por esse processo midiático. Para Jenkins (2009), contudo, quaisquer que sejam as motivações, a convergência está mudando o modo como os setores da mídia operam e o modo como a média das pessoas pensam sobre sua relação com os meios de comunicação.

São os grandes desafios que impulsionam os mais diferentes crescimentos humanos e industriais e toda essa complexidade, mais uma vez, ampliará possivelmente esse meio e possibilitará confrontar projetos e ideais presentes nos sistemas comunicacionais. Se essa realidade já existe, por que será que, de uma certa forma, não é tão propagada? Vê-se a necessidade de se aprofundar no estudo de diferentes aspectos no contexto midiático tão rico e, ao mesmo tempo, fragilizado por uma flexibilidade daquilo que se informa ou até mesmo como se informa.

Convergência e conexão são o que impulsiona a mídia agora e aquilo que assegura que a mídia seja importante em todos os níveis, desde o mais micro e hiperlocal, até o mais macro. Se a nossa sociedade é mediada, é POR CAUSA da convergência e da conexão, porque todos os aspectos das nossas vidas são tocados pela mídia e porque mais e mais de nós temos a capacidade de comunicar nossas ideias por meio de múltiplos canais de mídia. (JENKINS, 2016 apud KALINKE; ROCHA, 2016).

Todos viraram protagonistas de informação. Entretanto, esta precisa ser difundida com clareza e integridade, principalmente por seus profissionais que, agindo com responsabilidade, podem formar consciências nas grandes massas.

É de fundamental importância conhecer cada dia mais esse universo das mídias dentro da comunicação e adentrá-lo, de maneira que se possa crescer no conhecimento e utilização das ferramentas. Isso possibilitará o desbravamento de suas potencialidades e usabilidades, pois essa propagação poderá, em um futuro breve, abrir novos horizontes que passam também pela conscientização daqueles que pertencem ao meio e muitas vezes desconhecem novos caminhos e

oportunidades. Sabendo-se que esse desafio deverá ser enorme diante da promoção dessa integração.

Para mim, são essas as expectativas que os cidadãos devem ter em uma sociedade democrática. Não devemos presumir que as novas tecnologias de mídia são inerentemente democratizantes. Ao contrário, devemos vê-las como instrumentos por meio dos quais podemos lutar para alcançar mais plenamente as potencialidades de uma sociedade mais diversificada e democrática. Nossa tarefa como estudiosos da mídia é, em parte, identificar em que lugar ficamos aquém desses ideais, bem como indicar exemplos nos quais alguns dos potenciais de uma cultura mais participativa e mais diversificada foram alcançados. Alguns casos têm a ver com os obstáculos tecnológicos, que necessitam de ajuda em infraestrutura. (JENKINS, 2016 apud KALINKE; ROCHA, 2016).

Segundo Jenkins (2009), é imprescindível a atualização dos conhecimentos empregados nos departamentos por parte de seus agentes comunicadores, pois só o querer não move ações concretas de aprimoramento e constância nesse processo de integração de sistemas, no qual todos os envolvidos precisam de boas análises e reais fundamentações do que se tem e pode fazer.

Briggs e Burke (2006) abordam como descobrir se tais aspectos dessa integração terão relevância sustentável, algo que aponte para um crescimento considerável na perspectiva do desenvolvimento de tal processo integrado. Isso passará também por critérios de funcionalidade, que agreguem condições de manutenção e, ainda, possam direcionar uma maneira segura para aqueles que a utilizarem dentro de um sistema de comunicação. Percebe-se o quão grande é o desafio, entretanto, abre-se um horizonte de oportunidades na otimização dos trabalhos profissionais e projetos iniciais, voltados para a comunicação funcional, pois “o verdadeiro desafio, em curto prazo, é como governar nesta era de sociedades e mídias fragmentadas”. (JENKINS, 2016 apud KALINKE; ROCHA, 2016).

Ao se pensar no crescimento de uma empresa de comunicação partindo do seu corpo de trabalho, deve-se considerar as diversidades de relacionamento com essa aproximação, que necessariamente não precisa ser física, uma vez que estamos falando de sistemas. Porém, essa nova forma de elo traz em si uma tendência comportamental que sugere grandes avanços, desde que se consiga êxito na sua execução e, com isso, clareza por parte de quem o utiliza, empregando características específicas do ramo e veículo de comunicação.

As empresas precisam estar prontas e terem em suas plataformas processos estruturados que as garanta um espaço no mercado, sendo que tal desenvolvimento passa pelo conhecimento de todos que geram e executam as tarefas elaboradas, tomadas de decisões com verdadeira eficácia e visão de mercado, que amplificam as capacidades e desobstruem os muros que se levantam. Para Jenkins (2009), em vez de falar de mídia pessoal, talvez se devesse falar em mídia comunitária, uma mídia que se torna parte de nossas vidas enquanto membros de comunidades, seja pessoalmente, em nível local, seja global pela *internet*.

A fragmentação dos meios por onde as informações e conteúdos circulam exige, atualmente, maior clareza por parte dos veículos de quem esses meios pretendem alcançar. Isso só pode ser feito levando em consideração a rapidez com que as informações são criadas e repercutidas na sociedade, pois a mesma informação não é por si só capaz de alcançar todos os públicos ao mesmo tempo, uma vez que estes têm diferentes níveis de enculturação e, sendo assim, isso deve gerar uma exigência ainda maior de ferramentas cada vez mais atualizadas para uma melhor análise. Assim, otimizando a distribuição das informações dentro do mesmo veículo, possibilita-se maior acerto na circulação dos dados e constroem-se valores assertivos de métodos e técnicas.

1.3 Meios de comunicação e as formas de compartilhamento de conteúdo

Percebe-se a necessidade de maior mobilização por parte dos agentes transmissores dos conteúdos, para que se beneficiem a partir das ferramentas disponíveis com melhor eficácia e conjunto organizacional nas empresas, no tocante a relevância e distribuição das informações oferecidas pelos meios de comunicação ao público. Tendo em vista a importante relevância de serem transmissores e formadores de opinião, segundo Castells (2013), uma revolução tecnológica concentrada nas tecnologias da informação começou a remodelar a base material da sociedade em ritmo acelerado.

Com isso também se vê um crescimento na interação em redes, possibilitando novos meios e veículos de comunicação que vêm se adequando à vida dos indivíduos e, ao mesmo tempo, sendo moldados por eles. Para Castells (2013), as mudanças sociais são tão drásticas quanto os processos de transformação tecnológica e econômica.

Sendo assim, percebe-se cada vez mais que o público que está inserido na repercussão e disseminação das informações sente-se parte contribuinte do mercado midiático e participante na produção daquilo que será veiculado.

As novas mídias digitais e suas funções pós-massivas quebram a hegemonia de um único discurso sobre o que é público, oferecendo como contraponto uma quantidade indeterminada de opiniões emergentes. Surgem agora novos problemas, mas também oportunidades nessa diversidade de vozes. Para o melhor ou o pior o fato é que a evolução do espaço midiático criou as condições para uma nova relação entre o espaço público e a interação comunicativa. (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 60).

A integração de sistema, como ferramenta poderosa de implementação de tarefas, pode vir a gerar uma capacidade ampla de transmissão no compartilhamento do conteúdo dentro do veículo de comunicação, em diferentes espaços, construindo sistemas de análises por meio das diferentes plataformas e mídias. De acordo com Castells (2013), devemos levar a tecnologia a sério, utilizando-a como ponto de partida para esta investigação, precisando assim localizar o processo de transformação tecnológica revolucionária no contexto social que ele ocorre e pelo qual está sendo moldado.

Jenkins (2009) nos fala que a convergência representa uma mudança de paradigma – um deslocamento de conteúdo de mídia específico em direção a um conteúdo que flui por vários canais, em direção a uma elevada interdependência de sistemas de comunicação e aos múltiplos modos de acesso a conteúdos de mídia, além propiciar relações cada vez mais complexas entre a mídia corporativa, de cima para baixo, e a cultura participativa, de baixo para cima.

Para tanto, Lemos e Lévy (2010) apontam que basta pensar como a sociedade da informação vem transformando a sociedade industrial em três pilares fundamentais: a estrutura em rede (informação, comunicação), as redes sociais (o outro, as relações sociais, a comunicação) e a globalização (a desterritorialização, a mundialização).

Esses ainda refletem, no sentido da tecnologia, com a sua direção em termos de desenvolvimento material dos objetivos técnicos, o que significa reconhecer a evolução das tecnologias da comunicação e da computação que dão sentido para uma maior informatização do mundo, para a fusão das dimensões eletrônico-digitais e física dos espaços midiáticos que potencializam a comunicação e o

processamento de dados em rede que vão aumentando e serão certamente a força motora do alargamento do processo técnico contemporâneo.

Jenkins (2009) ainda fala que a indústria midiática está adotando a cultura da convergência por várias razões: estratégias baseadas na convergência exploram as vantagens dos conglomerados; a convergência cria múltiplas formas de vender conteúdos aos consumidores; a convergência consolida a fidelidade do consumidor, numa época em que a fragmentação do mercado e o aumento da troca de arquivos ameaçam os modos antigos de fazer negócios. Em alguns casos, a convergência está sendo estimulada pelas corporações como um modo de moldar o comportamento do consumidor.

Segundo Jenkins (2009), em outros casos, a convergência está sendo estimulada pelos consumidores, que exigem que as empresas de mídia sejam mais sensíveis aos seus gostos e interesses. Entretanto, quaisquer que sejam as inspirações, a convergência surge nesse novo processo estimulando os modelos de atuação nos setores da mídia e atualizando como os indivíduos percebem sua relação com os meios de comunicação. Estamos num importante momento de transição, no qual as antigas regras estão abertas a mudanças e as empresas talvez sejam obrigadas a negociar sua relação com os consumidores. Ele ainda pergunta se o público está pronto para expandir a participação ou propenso a se conformar com as antigas relações com a mídia.

Jornais, rádios, televisões publicam ou emitem hoje quase tudo na *web*. Segundo Lemos e Lévy (2010) a primeira consequência dessa nova situação é que todas as mídias podem ser captadas, lidas, escutadas, ou vistas de qualquer canto do planeta onde uma conexão à *internet* é possível, com ou sem fio. Mais ainda: as novas mídias atuam a partir dos princípios de liberação da emissão, da conexão permanente em redes de conversação e da reconfiguração da paisagem comunicacional que tem implicações importantes nas dimensões sociais, culturais e políticas.

Além disso, para Lemos e Lévy (2010) não se trata apenas de uma mudança na forma de consumo midiático, mas nas formas de produção e distribuição de conteúdo informacional.

A perspectiva global das mídias e sua dependência crescente em relação às comunidades e redes sociais locais de alcance global. A convergência entre os suportes midiáticos e de forma mais geral entre todas as instituições que têm vocação para difundir mensagens e reconfigurar a cultura contemporânea. A responsabilização crescente da função midiática pelo conjunto de atores sociais: a emergência das mídias de função pós-massiva pelo princípio da conexão generalizada, aliando potência informativa e mobilidade. (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 73).

Essa comunicação em rede tem um poder de alcance incalculável e potencialidade de compartilhamento que agrega indivíduos nas suas mais diferentes realidades e ferramentas que impulsionam o crescimento dos conteúdos e as formas de transmissão.

Capítulo II: Estruturas de meios de comunicação tradicionais e possibilidades de integração

A sociedade está inserida em tempos de avanços tecnológicos diversificados e transições rápidas de ferramentas e métodos que ultrapassam muitas vezes até a linha de raciocínio lógico, pois a demanda dos usuários que consomem essas mídias têm se tornado cada vez mais dinâmica. Pode-se, até mesmo, estar sufocados pelo avanço tecnológico sem a devida percepção do que foi ficando ultrapassado. Segundo Jenkins (2009), a circulação de conteúdos – por meio de diferentes sistemas de mídia, sistemas administrativos de mídias concorrentes e fronteiras nacionais – depende fortemente da participação ativa dos consumidores.

Frente a isso é válido perceber que as estruturas dos meios de comunicação estão em constante movimento e avanço não só em virtude da tecnologia, mas também por uma participação massiva e ativa dos usuários (JENKINS 2009).

Antes os meios de comunicação tradicionais possibilitavam pouca interação por parte dos consumidores, o que os tornava de certa forma bem burocráticos e, num contexto mais atual, retrógrados, tendo-se em vista que com a participação ativa do público no retorno quanto a percepção do que está sendo apresentado ficou bem mais tocante. Para Jenkins (2009), a expressão cultura participativa contrasta com noções mais antigas sobre a passividade dos espectadores dos meios de comunicação que, ao invés de falar sobre produtores e consumidores de mídia como ocupantes de papéis separados, podemos agora considera-los como participantes, interagindo de acordo com um novo conjunto de regras que nenhum de nós entende por completo.

Sendo assim, fica cada vez mais claro e desafiador construir essa imersão de culturas tradicionais por meio de novas ferramentas e veículos interativos que possibilitem o contato do novo com o tradicional que se torna atualizado.

Para dar os primeiros passos nessa direção, devemos levar a tecnologia a sério, utilizando como ponto de partida desta investigação; precisamos localizar o processo de transformação tecnológica revolucionária no contexto social em que ele ocorre e pelo qual está sendo moldado; e devemos nos lembrar de que a busca da identidade é tão poderosa quanto a transformação econômica e tecnológica no registro da nova história. (CASTELLS, 2013, p. 43).

Percebe-se com isso uma cultura cada vez mais integrada, não só pelos meios em si, mas de uma certa forma pela maneira em que a sociedade processa as informações que recebem por agentes diversos diante dos processos que ocorrem na comunicação, reagindo às novas tecnologias.

Jenkins (2009) aponta que a convergência não ocorre por meio de aparelhos, por mais sofisticados que venham a ser, mas essa ocorre dentro dos cérebros de consumidores individuais e em suas interações sociais com outros. Fato esse que antigamente era bem pouco notado ou até mesmo passaria despercebido em virtude da pouca propagação nos veículos tradicionais.

Diante desse processo comunicacional, os meios tradicionais vêm cada vez mais possibilitando ao usuário construir seus próprios significados para as coisas e fatos do cotidiano, retirando dos pequenos recortes das informações que circulam nas mídias e transformando em matéria que leva, de uma certa forma, a compreensão da vida no dia a dia. De acordo com Lemos e Lévy (2010), a emissão livre e em rede cria assim uma potência (que precisamos dar garantias de sua utilização) para a reconfiguração social e política, sendo que diferentemente do que dizem os mais afoitos, o sistema de comunicação de massa não vai acabar e o que estamos vendo e produzindo é a sua transformação.

Com isso a formação do público se faz fundamental na compreensão de pertença que cada indivíduo tem na construção desse processo, que não centraliza as potencialidades, mas as desenvolve e possibilita avanços.

É nítido que nesse processo um indivíduo não é capaz de absorver todas as informações que chegam, por outro lado isso incentiva uma maior interação sobre o que consumimos. Jenkins (2009) afirma que a inteligência coletiva pode ser vista como uma fonte alternativa de poder midiático, no qual estamos aprendendo a

utilizar em nossas interações diárias dentro da cultura da convergência, pois nesse momento estamos usando este poder coletivo principalmente para fins recreativos, mas em breve estaremos aplicando essas habilidades a propósitos mais “sérios”. Somos influenciadores e influenciados pelas produções mas diversas que nesse novo cenário colaboram nas mudanças e no funcionamento das etapas sociais da comunicação.

2.1 Realidades de meios de comunicação

Os meios de comunicação tornam-se cada vez mais uma ferramenta poderosa para a sociedade adquirir conhecimento acerca de si mesmo e da realidade em sua volta, pois até mesmo o discurso de que o novo meio de comunicação eliminaria os antigos sempre é reavaliado, pois esses meios não ficam obsoletos e sim são integrados e aperfeiçoados. Jenkins (2009) diz que se o paradigma da revolução digital presumia que as novas mídias substituiriam as antigas, o emergente paradigma da convergência presume que novas e antigas mídias irão interagir de formas cada vez mais complexas.

Fica claro que esses avanços nos meios de comunicação não são um descarte de antigas formas, mas que a atualização possibilita novos conceitos e práticas na indústria midiática e veículos de comunicação para que assim se encontrem outros sentidos.

Pensar livremente é uma realidade cada vez mais presente nos meios de comunicação, pois potencializa conscientemente o crescimento social e midiático. O compartilhamento de informações e a produção de conteúdos são processos que impulsionam cada dia mais a cultura.

Lemos e Lévy (2010) apontam que uma das maiores dificuldades é fazer com que as pessoas cooperem, busquem formas comunicativas essenciais em que a construção do processo se dá pela troca efetiva entre consciências engajadas em um objetivo comum, e não em reter ou impor determinado ponto de vista.

É importante buscar o entendimento de como os meios de comunicação interagem entre si, pois muitas vezes se parece ter um caminho de interesses até mesmo particulares dentro do mesmo veículo que pode ocasionar divisões nas repartições e empresas.

Um processo chamado “convergência de modos” está tornando imprecisas as fronteiras entre os meios de comunicação, mesmo entre as comunicações ponto a ponto, tais como o correio, o telefone e o telégrafo, e as comunicações de massa, como a imprensa, o rádio e a televisão. Um único meio físico - sejam fios, cabos ou ondas - pode transportar serviços que no passado eram oferecidos separadamente. De modo inverso, um serviço que no passado era oferecido por um único meio - seja radiodifusão, a imprensa ou a telefonia - agora pode ser oferecido de várias formas físicas diferentes. Assim a relação um a um que existia entre um meio de comunicação e seu uso está se corroendo. (JENKINS, 2009, p. 37).

A comunicação, com seus avanços e mudanças, vem mostrando-se há bastante tempo um agente transformador de interação física e tecnológica, possibilitando esse movimento, a interação homem – máquina e contextos sociais que integra escrita, oral e audiovisual da comunicação humana. Para Castells (2013), a integração potencial de texto, imagens e sons no mesmo sistema – interagindo a partir de pontos múltiplos, no tempo escolhido (real ou atrasado) em uma rede global, em condições de acesso aberto e de preço acessível – muda de forma fundamental o caráter da comunicação.

A liberdade dos meios de comunicação é imprescindível para nos permitir a descentralização e um acesso mais fácil ao seu usuário e consumidor. Isso pode e deve acarretar numa maior distribuição de conteúdos midiáticos que permeiam diversos canais de maneiras distintas. Segundo Lemos e Lévy (2010), a produção livre e colaborativa aumenta as possibilidades (a liberdade) para obter informações a partir das mais diversas fontes, dando ao cidadão a capacidade crítica de escolhas até então impossíveis com as tecnologias analógicas ou as mídias de função massiva. Esses avanços nos permitem dirigir o nosso olhar e pensamento onde desejarmos na janela de possibilidades que está presente nas novas mídias e meios de comunicação.

Ora, essas informações são acessíveis de qualquer ponto da rede e esse acesso é frequentemente gratuito ou por preço módico, contanto que a conexão esteja assegurada. É esse o diferencial que a humanidade tem em relação ao passado: maior transparência e maior acesso à informação. Mais ainda, devemos insistir, maior possibilidade de produção e de distribuição livre de informação. Não se trata apenas de uma diferença de grau, mas de uma mutação na natureza do espaço de comunicação, de um salto da inteligência coletiva humana. (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 63).

Fica visível e tocante que cada vez mais essas produções midiáticas, produzidas por usuários diversos e particulares, desenvolveram grande influência nos meios de comunicação.

2.2 Como agregar recursos e potencializar conhecimentos

É preciso cada vez mais se investir em material humano para que esse possa acompanhar de fato os avanços dos meios de comunicação e ferramentas tecnológicas, sendo que os agentes transmissores e criadores de conteúdos necessitam cada vez mais de uma maior interação com as novas mídias e seus aperfeiçoamentos. Ampliar os acessos e criar oportunidades educacionais nesse espaço de convergência em todas as sociedades e culturas se torna importante para o desenvolvimento dos próprios veículos midiáticos, na perspectiva de integração do seu grupo de profissionais.

Segundo Jenkins (2009), uma vez que um meio se estabelece, ao satisfazer alguma demanda humana essencial, ele continua a funcionar dentro de um sistema maior de opções de comunicação. Sendo assim, esse processo vai além de avanço tecnológico e passa por algo que altera as relações humanas, mercadológicas, industriais, gêneros e públicos.

A transparência dos conteúdos vem se tornando algo cada vez mais presente na circulação dos produtos midiáticos, tanto no contexto dos grandes e pequenos veículos quanto pelos indivíduos em suas mídias particulares, pois estes interagem de forma direta e massiva com os grandes meios de comunicação dentro da realidade da convergência, que ocorre quando o indivíduo assume o controle das mídias.

Para Jenkins (2009), quando as pessoas assumem o controle das mídias, os resultados podem ser maravilhosamente criativos; podem ser também uma má notícia para todos os envolvidos. Com isso, mais uma vez não ficamos pautados só nos recursos desenvolvidos, mas também torna-se necessário conscientizar-se na aplicação dos conhecimentos adquiridos e nas formas que esses estão sendo repassados.

Não se trata, entretanto, de uma oposição simplória entre o poder das mídias massivas e a “rebelião” associada aos movimentos sociais por meio dos novos dispositivos de comunicação pós-massivos, mas de uma mudança nas práticas sociais e comunicacionais que oferecem “à sociedade maior capacidade de controle e intervenção, além de maior organização política àqueles que não fazem parte do sistema tradicional”. (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 71).

As novas possibilidades de recursos móveis tem tornado desafiador as formas de agregar os recursos, pois ao mesmo tempo que o avanço gera novas

ideias, os processos fazem com que esses caminhos tenham suas complexidades de gerenciamento no sentido de uma inteligência coletiva.

Como se pode perceber, esse processo da convergência é organizado tanto no sentido dos grandes veículos de comunicação, que são responsáveis pela produção e distribuição dos conteúdos midiáticos, como por esse consumidor/usuário que recebe e, ao mesmo tempo, gera conteúdo, tornando-se também influencia nas redes.

2.3 Contribuição de conteúdos mais colaborativos

Jenkins (2009) aponta que o pessoal da indústria usa o termo “extensão” para se referir à tentativa de expandir mercados potenciais por meio do movimento de conteúdos, através de diferentes sistemas de distribuição. Isso, de uma certa forma, mostra o quanto a integração vem sendo apresentada nas práticas e implementações de meios de comunicação para a circulação das ferramentas e mídias convergentes.

Esse ambiente da convergência vem forçando as empresas midiáticas a reverem suas ideias e comportamentos frente a distribuição de conteúdos e até no ressignificado do consumo das mídias, tanto em suas programações, como em ações de marketing e mercado.

Se os antigos consumidores eram tidos como passivos, os novos consumidores são ativos. Se os antigos consumidores eram previsíveis e ficavam onde mandavam que ficassem, os novos consumidores são migratórios, demonstrando uma declinante lealdade a redes ou a meios de comunicação. Se os antigos consumidores eram indivíduos isolados, os novos consumidores são mais conectados socialmente. Se o trabalho de mídia já foi silencioso e invisível, os novos consumidores são agora barulhentos e públicos. (JENKINS, 2009, p. 47).

Talvez ainda se esteja enfrentando no mercado das comunicações barreiras que impedem uma reação mais assertiva e que assimile o agrupamento de ideias contraditórias para que se possa haver uma maior integração entre quem produz e quem recebe.

Talvez a fragmentação que acontece nesse maior fluxo de distribuição de conteúdos tem pressionado os grandes veículos a reverem seus conceitos, na perspectiva de que quando se produz um conteúdo e com ele se provoque o deslocamento do consumidor ou usuário, por exemplo, da TV para *internet*, o

mesmo poderá deixar de consumir essa ou aquela outra mídia ou veículo. Pensar estratégias de mercado que consolidam ambas as partes tem se tornado cada dia mais urgente, pois esse mercado convergente há muito tempo deixou de ser uma utopia e sua força de propagação vem se tornando cada dia mais ativa.

Para Lemos e Lévy (2010), a partir do momento que as informações são publicadas em um sítio *web* intrinsecamente multimídia, adaptado à edição de texto, de som, de imagem fixa ou animada, não existe mais nenhuma razão para distinguir a imprensa, o rádio e a televisão da forma como a indústria cultural massiva fez por no mínimo um século. Essa rede de comunicação constata uma realidade em que os indivíduos estão sendo propagadores de produtos midiáticos, agindo particularmente ou em coletivo, até mesmo com poucos recursos, sendo que as mensagens ou produções se espalham numa velocidade considerável.

O fluxo nas produções e sua distribuição tem, nesse novo espaço, mudanças constantes em virtude da possibilidade de conteúdos serem acessados a qualquer momento e por diferentes meios, sendo esses ao vivo ou *on-line*. Tratando-se apenas do tempo de busca pelo conteúdo que se deseja consumir, este não está mais preso ao que antes era oferecido de uma maneira mais afunilada.

Consumidores estão aprendendo a utilizar diferentes tecnologias para ter um controle mais completo sobre o fluxo da mídia e para interagir com outros consumidores. As promessas desse novo ambiente de mídia provocam expectativas de um fluxo mais livre de ideias e conteúdos. Inspirados por esses ideais, os consumidores estão lutando pelo direito de participar mais plenamente de sua cultura. (JENKINS, 2009, p. 46).

Essa troca de informações, se bem trabalhada, pode gerar um fortalecimento de ambos os lados, tanto para os veículos de comunicação e seus produtores de conteúdo como para os consumidores de mídias, que acabam se tornando também um gerador de conteúdo midiático.

É importante perceber que essa convergência não se limita só em ações de mercado, sendo que a mesma está presente praticamente em tudo que vivemos e nos relacionamos, pois como se vê o controle das mídias está nas mãos de cada indivíduo que expõe seu cotidiano, relacionamentos, sonhos, projetos, ideias que fluem por esses canais de mídia. Segundo Jenkins (2009), a convergência não envolve apenas materiais e serviços produzidos comercialmente, circulando por circuitos regulados e previsíveis.

O desafio de agregar recursos e integrar os meios e veículos se torna cada dia mais presente para que as empresas estreitem as relações entre produtores e consumidores, pois estes indivíduos particulares se sentem cada vez mais capazes de produzir conteúdos independentes, tornando-se protagonistas e diminuindo os monopólios das grandes mídias.

Capítulo III: A Rede Novo Tempo de Comunicação

3.1 Quando foi criada e seus avanços

No Brasil, A Rede Novo Tempo de Comunicação nasce no ano de 1943, a partir do surgimento do programa radiofônico A Voz da Profecia – VP, que era transmitido apenas nos Estados Unidos da América, através do pastor evangélico Roberto Rabello com sua emblemática frase: “Apresentamos o programa da Voz da Profecia, uma mensagem de fé e esperança que anuncia a volta do Senhor” (NOVO TEMPO, 2020). Segundo dados da emissora, o programa era inicialmente animado pelo quarteto norte-americano King’s Heralds e, no Brasil, consolidou-se como o primeiro programa evangélico de rádio, sendo o precursor do que hoje é a Rede Novo Tempo de Comunicação. Após alguns anos a VP passou a ter o seu próprio grupo musical brasileiro, o quarteto Arautos do Rei.

No início, as transmissões eram realizadas através do satélite NSS 806, que cobre as três Américas e a Europa. Atualmente a TV Novo Tempo também conta com o satélite IS 10 que envia o sinal para a Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe. A estimativa de alcance populacional é cerca de 45 milhões de habitantes e através da internet a abrangência é mundial. (NOVO TEMPO, 2020).

Atualmente, na rede de rádio, a emissora Novo Tempo está presente em sete países sul-americanos. Aquela narração de rádio de quando tudo começou, em 1943, que dizia sobre a “mensagem de fé e esperança que anuncia a volta do Senhor”, ainda continua (NOVO TEMPO, 2020). Agora, alcançando cada vez mais pessoas e indo cada vez mais longe, por meio de todo o seu sistema de comunicação, pois logo após o rádio, vieram os programas de TV e *internet*.

Segundo Sanches (2018), a emissora de TV Novo Tempo surgiu em 1996, pelo sistema Adventista de Comunicação, sistema esse pertencente à Igreja Adventista do Sétimo Dia em Nova Friburgo/RJ, inicialmente apenas como TV local

com o nome de Televisão Adventista Satélite – TV ADSAT, com sua sede na cidade de Jacareí/SP.

Hoje está presente em 735 cidades, 17 capitais, através de canal aberto com um alcance de mais de 74,5 milhões de telespectadores em potencial. O sinal também está presente em uma das maiores TV por assinatura do país: Sky, canal 14, com mais de 6 milhões de antenas instaladas alcançando mais de 20 milhões de telespectadores potenciais. Além disso, outras operadoras a cabo como Net Taubaté, Net Maceió, RCA Company, Brasilnet, Inter Cabo, Som Sat, Wap TV e Planet Sat Telecom também veiculam a programação da Novo Tempo. No Chile, a Nuevo Tiempo cobre 85% das cidades do país com o sinal a cabo. Na Argentina a cobertura a cabo compreende 89 cidades. (NOVO TEMPO, 2020).

Ainda, conforme Sanches (2018), além dessas várias opções de canais para o acesso ao conteúdo televisivo da emissora, a TV Adventista transmite sua programação ao vivo através da *internet*, além de poder ser acessada por meio do seu aplicativo, disponível para *smartphones*.

A programação da Novo Tempo é voltada para a responsabilidade social, enfatizando os valores da família, educação e os princípios bíblicos. Ela produz 31 programas, com 31 horas inéditas de programação e 10h30 de programação ao vivo. Em toda América do Sul são mais de 20 mil parabólicas instaladas em residências, igrejas e escolas que recebem uma programação direcionada, de maneira a capacitar os seus membros diante de um projeto específico (NOVO TEMPO, 2020).

O programa A Voz da Profecia se consagra como um sucesso não só no Brasil, mas também em toda a América do Sul. Eram 49 estações de ondas longas e 12 de curtas e com cerca de 20 mil cartas recebidas de ouvintes interessados em estudar a bíblia. Com o passar do tempo e o crescimento contínuo do programa, a demanda aumentou e a VP passou a ter uma equipe maior, fazendo-se necessário ter uma sede própria, que viria a ser construída em 1962, no Rio de Janeiro (NOVO TEMPO, 2020).

Segundo a Novo Tempo (2020), no ano em que acontece a primeira transmissão de TV em cores no Brasil, ocorre também a estreia do primeiro programa da Igreja Adventista do Sétimo Dia – IASD, na TV Tupi, um programa transmitido inicialmente para São Paulo e levava o nome de Fé para Hoje. Depois da explosão no rádio, a instituição decidiu ampliar sua mensagem de esperança para a nova mídia, que começava a ganhar espaço na casa das pessoas e assim o

programa Fé para Hoje se tornava o primeiro programa religioso da TV brasileira. Um mês depois, ele estava sendo transmitido para a TV Tupi do Rio de Janeiro e, no ano seguinte, para Porto Alegre e Rio Grande do Sul. Em 1964 foi ao ar na TV Brasília (NOVO TEMPO, 2020).

Para Sanches (2018), o público que assiste a TV Novo Tempo é bastante diversificado, incluindo membros e não membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Além disso, a emissora gera conteúdo de diversas áreas para diferentes faixas etárias.

Um avanço importante ocorreu no ano de 1996, quando a Igreja Adventista recebeu uma proposta de venda de um espaço no satélite, antes dito como algo impossível de se conseguir. Com a ajuda do empresário Milton Afonso, um grande entusiasta da comunicação Adventista e dono da companhia de seguros Golden Cross, um contrato de 10 anos foi assinado com a Embratel para usar o satélite Intelsat 709. Junto a este contrato veio também a doação da primeira sede da TV e, em 7 de setembro de 1996, nasce em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, a ADSAT. Embora com limitações de equipe, estrutura técnica e orçamento, a TV tinha uma programação de 24 horas por dia, nos sete dias da semana. Neste mesmo ano se consolidou o que antes era conhecido como Sistema Adventista de Comunicação – SISAC, que integrava rádio, TV e Voz da Profecia (NOVO TEMPO, 2020).

De acordo com a Novo Tempo, 2020, com o crescimento da TV, surge a necessidade de um espaço maior para a ampliação dos estúdios e escritórios. No entanto, a cidade de Nova Friburgo/RJ, onde ficava a TV Novo Tempo, não tinha uma localização adequada para as viagens das equipes e convidados que vinham até a TV para participar dos programas. Com isso em mente, o diretor do SISAC, o pastor Milton Souza, encontrou uma propriedade em Jacareí/SP. Havia ali no local um antigo galpão, onde funcionou uma fábrica de beneficiamento de arroz, que foi emprestado para ser a nova sede da Novo Tempo. Com o galpão adaptado para receber a emissora, a equipe começa a produzir os novos conteúdos a todo o vapor. Surgem aqui os programas Revista Novo Tempo, Código Aberto, Perfil Musical e Anjos da Esperança (NOVO TEMPO, 2020).

Uma grande parceria foi feita com um canal de TV na cidade de Pindamonhangaba/SP, que resultou em um alcance de mais de um milhão de pessoas nessa região. Além disso, esse mesmo canal funcionava como geradora, o que fez com que a Novo Tempo pudesse ser retransmitida como TV aberta em

qualquer ponto do país. Com o crescimento das rádios, TV e gravadora Novo Tempo, percebeu-se a necessidade de estar presente também na *internet*. Por essa razão, é realizado o 1º Fórum de *Web* na sede da Rede Novo Tempo de Comunicação, em Jacareí, interior de São Paulo. Acontece a primeira semana de evangelismo exclusiva para *internet*, com o pastor e apresentador Luís Gonçalves. Aconteceu também a ampliação do prédio de escritórios, onde foram instalados os departamentos de: *Web*, *Marketing*, Gravadora Novo Tempo e Anjos da Esperança (NOVO TEMPO, 2020).

A partir dessas mudanças, com o novo espaço para a produção de conteúdos, agora com um *design* mais moderno, de conceito aberto e uma estrutura mais preparada para a produção do mesmo, a emissora passa a ser cada vez mais dinâmica e visual. Assim, com o aperfeiçoamento da produção de conteúdo, agora para *internet*, o alcance da Novo Tempo vai ainda mais longe, sendo possível e acessível para que qualquer país do planeta possa receber a sua mensagem de esperança, embasada nos seus tradicionais valores.

3.1.1 O programa da Semana Especial: A Maior Esperança

Para a realização deste trabalho, foi fundamental uma análise qualitativa, exploratória e bibliográfica para um mapeamento das produções desenvolvidas pela Rede Novo Tempo de Comunicação, especificamente a série da Semana Especial: A Maior Esperança. Essa foi apresentada durante uma semana de 20/09/2020 a 26/09/2020 tendo na TV programas exibidos das 22:00 as 23:00 horas com duração de uma hora, já no rádio os programas foram exibidos nos mesmos dias porém das 11:00 as 11:30 horas da manhã, na *internet* foram lançados alguns vídeos no Telegram com duração em média de um minuto e meio diariamente fazendo o convite ao público na semana que antecede o programa e durante a semana em que aconteceu, mídias como *youtube* e *facebook* retransmitiam simultaneamente os programas exibidos no rádio e na TV.

Na tabela, as informações são organizadas em categorias de estrutura dos veículos TV, rádio e internet; interação e participação por meio destes; conexão das temáticas abordadas; conteúdos complementares identificados produzidos por outros idealizadores. Tudo isso colaborou com a pesquisa, de maneira que foi possível identificar os processos de convergência midiática presentes na narrativa escolhida como corpus da mesma.

Por meio da estrutura, buscou-se apontar os aspectos que cada veículo apresentou, respeitando sua particularidade e, ao mesmo tempo, podendo agregar a participação dos meios digitais e conceitos da prática da convergência midiática. Já na interação e participação, perceber as possibilidades que os veículos da Rede Novo Tempo abriram para comunicação direta com seus telespectadores foi de suma importância para agregar a cultura participativa dentro do seu sistema de comunicação e plataformas digitais.

Na conexão das temáticas, perceber como os veículos respeitaram suas características e, ao mesmo tempo, veicularam a ideia principal abordada em cada dia permitiu criar elos que interligaram um veículo ao outro. Ao final conteúdos complementares identificados por outros idealizadores, e que potencializavam uma maior implementação e distribuição de seus conteúdos, permitiram que se explorasse outras praças com os devidos cuidados para respeitar a proposta televisiva, a comunicação própria do rádio e as práticas interativas por meio de suas ferramentas digitais.

Segundo Cantori (2020), durante esta semana especial, os programas da televisão foram conduzidos pela apresentadora Teru Gouveia, abordando a cada noite um dos oito remédios naturais. Acompanhada do pastor Carlos Campitelli em momentos de pregação da palavra de Deus, através de temas variados da Bíblia, foi dado enfoque para a confiança em Deus.

Ainda de acordo com Cantori (2020), no rádio a apresentação também ficou a cargo da apresentadora Teru Gouveia, com participação de convidados especialistas na área da saúde e do pastor Carlos Campitelli. Teru abordou o tema sobre os remédios naturais e o pastor Carlos Campitelli trouxe uma mensagem sobre a confiança em Deus, que é um dos oito remédios. Na *internet*, foram produzidos sete vídeos de curta duração, compartilhados nas redes sociais da Rede Novo Tempo, e que apresentavam um novo desafio por dia, com propostas de mudança de hábito e uma vida saudável. A ideia era que cada vídeo de compartilhamento pudesse aparecer ao final do dia no programa da TV (CANTORI, 2020).

Todos esses dados podem ser observados na análise a seguir.

Capítulo IV: Coleta de dados

4.1 Estrutura Narrativa

4.1.1 TV

Programa 1

Do minuto 2'55" ao 3'38" do programa no dia 20/9/2020 na TV, que tem por tema: Alimentação Saudável, é apresentada a proposta dos desafios que estão sendo repassados ao público durante a semana especial, tanto na TV como no rádio e na *internet*.

Aos 3'39" entra a matéria, que traz convidados e especialistas na área da saúde relatando suas experiências e conceitos no aspecto de uma vida com alimentação saudável. Encerra-se a matéria no minuto 10'39".

Em seguida, a proposta para o desafio do dia é que se coma menos alimentos embalados e mais alimentos naturais: incluindo cinco cores naturais diferentes no seu prato ao longo do dia. Abuse de verduras, frutas e legumes. Postar sua foto marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS.

A partir do minuto 14'45", a apresentadora Teru Gouveia entrega a condução do programa para a participação do pastor Carlos Campitelli, que trará a partilha da palavra e a motivação espiritual indicada pelo programa a respeito do subtema: Esperança no amor: uma vida de perdão. No minuto 46'57" o pastor Campitelli convida Vagner Dida para uma participação, cantando a música "A Primeira Vez".

Ao final do programa, o pastor se despede e promete deixar uma mensagem exclusiva no grupo do *WhatsApp*, fazendo também um *link* para sua participação no dia seguinte no programa da rádio, às 11:00 horas, e na TV a noite às 22:00 horas.

Programa 2

No programa do dia 21/9/2020, a apresentadora Teru Gouveia começa sozinha e faz uma pequena introdução, lembrando o programa da noite anterior e recorda o tema Alimentação Saudável. Aos 0'42" ela lembra, para quem não conseguiu acompanhar na íntegra, de que o programa está disponível no NTPLAY.COM. Já aos 0'55" retoma a interatividade com o desafio das fotos enviadas na noite anterior e já faz o convite para o desafio do programa do dia.

No minuto 2'18" apresenta o tema do programa, Exercício Físico, e lembra que para quem quiser ter mais informações no cuidado com a saúde é só entrar no grupo do *WhatsApp* ou site novotempo.com/grupovidaesaude, no qual traz um conteúdo mais aprofundado e dicas.

No minuto 3'24" entra a matéria com a temática do dia "Exercício Físico", trazendo como entrevistado principal a mesma pessoa (Grazi Donato – produtora de conteúdo digital). Depois de entrar alguns especialistas na área da saúde para complementar, a matéria termina aos 10'23". Durante a matéria foi inserido alguns GC's (geradores de caracteres) convidando para interação.

Na volta, a apresentadora Teru Gouveia faz um breve comentário e, aos 10'48", lembra mais uma vez que todo conteúdo está disponível no canal NTPLAY.COM. Ela aproveita para pedir ao telespectador ou usuário que compartilhe o conteúdo apresentado, para que mais pessoas sejam alcançadas e tenham acesso.

O desafio do dia é apresentado fazendo o convite, no minuto 11'00", para que o telespectador poste sua foto fazendo atividade física, uns quinze minutos de caminhada por exemplo, sendo que essa foto será apresentada no telão no programa da noite seguinte através da *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS.

No minuto 12'12" o pastor Carlos Campitelli é convidado a participar do programa e interage dentro da temática do dia e no minuto 13'09" a apresentadora Teru Gouveia traz uma deixa para a segunda parte do programa, que aborda a dinâmica da partilha da palavra com enfoque na "Confiança em Deus", fazendo relação com os cuidados com a saúde que precisa se tornar um hábito.

No minuto 15'30" o pastor Campitelli começa a introdução com a partilha da palavra (nesse momento a apresentadora Teru Gouveia deixa o programa), que traz o subtema: Esperança na decisão: uma vida com significado, levando o telespectador a refletir o tema dentro da perspectiva religiosa, mas também no âmbito do cotidiano da vida. Durante a colocação do pastor Carlos Campitelli, é apresentado em GC canais de interação e contato para que os telespectadores possam interagir ou fazer algum pedido. No minuto 45'20" o pastor Campitelli convida Cynthia Nascimento para uma participação, cantando a música "Entrega teu Coração".

Ao final do programa o pastor se despede e promete deixar uma mensagem exclusiva no grupo do *WhatsApp*, fazendo também um *link* para sua participação no dia seguinte no programa da rádio, às 11:00 horas, e na TV a noite, às 22:00 horas.

Programa 3

No programa do dia 22/9/2020 a apresentadora Teru Gouveia inicia cumprimentando os telespectadores e apresentando a revista “Fique Leve”, que traz um enfoque nos cuidados com a saúde física, mental e espiritual. Ainda motiva o público a buscar mais informações pelo telefone (12 2127 3121) e pelo site: www.novotempo.com/estudo.

No minuto 3’00” há uma apresentação no telão das fotos relacionadas ao desafio do exercício físico, feito no programa da noite anterior (#DESAFIODOS8HABITOS). No minuto 4’25” é lançado o novo desafio ligado ao tema “Água” e aos 5’5” entra o VT (matéria), que aborda a temática do dia. A entrevistada, mais uma vez, é a Grazi Donato (produtora de conteúdo digital), além de alguns especialistas na área da saúde com suas contribuições técnicas e de conhecimento científico. A matéria se encerra aos 12’17”.

A proposta do desafio do dia, aos 14’45”, é beber pelo menos oito copos de água (em média 2 litros) e compartilhar a experiência e os benefícios desse novo hábito com a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS. No minuto 13’50” o pastor Carlos Campitelli é chamado para sua participação no programa. No minuto 16’10” o pastor Campitelli convida o público para segunda parte do programa, que traz a partilha da palavra.

Durante a partilha da palavra do pastor Carlos Campitelli, cujo o subtema é: Esperança no cuidado: uma vida de paz, é apresentado em GC canais de interação e contato para os telespectadores do programa, para que possam interagir ou fazer algum pedido.

No minuto 45’04” o pastor Campitelli convida Dilson e Débora para uma participação, cantando a música “Cuidei de Você”. Ao final do programa o pastor se despede e promete deixar uma mensagem “exclusiva” no grupo do *WhatsApp*, fazendo também um *link* para sua participação no dia seguinte no programa da rádio, às 11:00 horas e na TV a noite, às 22:00 horas.

Programa 4

No início do programa do dia 23/9/2020, a apresentadora Teru Gouveia já inicia divulgando no telão as fotos enviadas em resposta ao #DESAFIODOS8HABITOS da noite anterior, que teve o tema sobre a “Água”, mostrando bastante entusiasmo com adesão do público.

Aos 2’04” é apresentado o tema da noite, A Luz Solar, e na sequência, no minuto 2’27”, entra a matéria que destaca os benefícios da luz do sol. Profissionais da saúde apontam esses benefícios e como aproveitá-los; além da entrevistada Grazi Donato (produtora de conteúdo digital) trazer seu testemunho dentro da temática. No minuto 9’43” encerra-se a matéria.

Após a matéria, o programa retorna com a Teru fazendo uma breve introdução para entrar com o desafio do dia (10’00”), que será uma pequena exposição ao sol durante uns dez a quinze minutos; além da motivação para que se faça uma postagem de uma foto com hashtag #DESAFIODOS8HABITOS (tomando sol em alguma parte do corpo).

A partir do minuto 11’00” Teru começa a interagir com o pastor Carlos Campitelli, dando sequência para segunda parte do programa. No minuto 12’11” ela entrega a condução do programa para o pastor, que fará a partilha da palavra bem como a um momento de oração com o subtema: Esperança na vida eterna: uma vida de aceitação.

No minuto 42’36” o pastor Campitelli convida Cynthia Nascimento para uma participação, cantando a música “Hoje é dia de voltar”. Ao final do programa o pastor se despede e promete deixar uma mensagem exclusiva no grupo do *WhatsApp*, fazendo também um *link* para sua participação no dia seguinte no programa da rádio, às 11:00 horas e na TV a noite, às 22:00 horas.

Programa 5

A apresentadora Teru Gouveia inicia o programa do dia 24/9/2020 bem entusiasmada com a participação e interatividade dos telespectadores, mostrando o telão e comentando algumas fotos que foram enviadas por intermédio do #DESAFIODOS8HABITOS, com a referência do tema da noite anterior. O pastor Carlos Campitelli já se faz presente no programa.

No minuto 1’32” ela já apresenta o tema do dia “Descanso”, fazendo uma breve introdução a respeito da necessidade que temos para mais esse hábito saudável e, no minuto 1’42”, chama a matéria que debate sobre esse o assunto. A

entrevistada do dia é, novamente, a Grazi Donato (produtora de conteúdo digital), que traz seu testemunho dentro da temática; além da participação de alguns profissionais da área da saúde ligado ao sono.

No minuto 9'21" encerra-se a matéria e a apresentadora Teru retorna com o desafio da noite. Aos 9'55" ela explica o desafio, sugerindo que cada pessoa prepare o ambiente em que vai dormir e desligue as telas uma hora antes de se deitar (celular, *tablet*, computador...) promovendo também um ambiente escuro e silencioso. A pessoa pode experimentar fazer um diário de gratidão avaliando o que foi bom e o que não foi tão bom no seu dia; em seguida motiva a postagem das fotos com a marcação #DESAFIODOS8HABITOS.

A partir do minuto 11'11", Teru começa a interagir com o pastor Carlos Campitelli, dando sequência para segunda parte do programa. No minuto 12'00" ela entrega a condução do programa para ele, que fará a Partilha da Palavra e um momento de oração com o subtema: Esperança na atitude: uma vida de vitórias.

No minuto 42'34" o pastor Campitelli convida Dilson Castro para uma participação cantando a música "O som do pastor". Ao final do programa o pastor se despede e promete deixar uma mensagem exclusiva no grupo do *WhatsApp*, fazendo também um *link* para sua participação no dia seguinte no programa da rádio, às 11:00 horas e na TV a noite, às 22:00 horas.

Programa 6

Teru Gouveia inicia o programa do dia 25/9/2020 cumprimentando os telespectadores e já interagindo com o pastor Carlos Campitelli e o pastor Luís Gonçalves, que estarão com ela nesse dia. Juntos, no minuto 1'50" eles apresentam o livro "A Maior Esperança" e a apresentadora Teru, que faz uma observação sobre a possibilidade de ter um público diferente no dia, em virtude de ser uma sexta-feira, pede ao pastor Luís Gonçalves que explique um pouco sobre o conteúdo deste livro, pelo fato dele ser um dos autores.

Depois dessa breve introdução, Teru convida os dois pastores para se sentarem e, no minuto 5'44", apresenta o tema da noite, que será: Ar Puro. Em seguida chama uma matéria (6'13") na qual se fala sobre o assunto. Profissionais da área da saúde trazem relatos a respeito dos cuidados com a respiração, bem e males decorrentes da qualidade ou não desse ar que respiramos. A entrevistada

mais uma vez é a Grazi Donato (produtora de conteúdo digital), que traz seu testemunho dentro da temática. A matéria é encerrada no minuto 13'18".

A partir do minuto 14'38" é apresentado o desafio da noite #DESAFIODOS8HABITOS: fazer exercícios respiratórios pela manhã e pela tarde, puxando o ar pelo nariz e soltando na sequência, contando mentalmente até dez. Depois, a sugestão é que se conte até quinze e que se repita os passos uma, duas ou até três vezes ao dia. No minuto 15'41" Teru começa a interagir com o pastor Carlos Campitelli, dando continuidade para segunda parte do programa. Na sequência ela entrega a condução do programa para ele, que fará a partilha da palavra e um momento de oração com o subtema: Esperança na busca: uma vida de salvação.

No minuto 47'45" o pastor Campitelli convida Patrícia Romania para uma participação, cantando a música "Ei, Deus". Ao final do programa o pastor se despede e promete deixar uma mensagem exclusiva no grupo do *WhatsApp*, fazendo também um *link* para sua participação no dia seguinte no programa da rádio, às 11:00 horas, e na TV a noite, às 22:00 horas.

Programa 7

A apresentadora Teru Gouveia inicia o programa do dia 26/9/2020 cumprimentando os telespectadores e lembrando que é a última noite desta semana especial, já fazendo uma pequena introdução sobre o tema "Temperança". Em seguida, lança o desafio e interage com os pastores Luís Gonçalves e Carlos Campitelli, trazendo testemunhos de pessoas que acompanharam esta "semana especial" e que também conheceram a TV e Rede Novo Tempo de Comunicação. Após esse momento, no minuto 8'30", entra a matéria do dia abordando a temática (temperança).

A entrevistada, novamente, é a Grazi Donato (produtora de conteúdo digital), que traz seu testemunho dentro da temática. Os profissionais da área da saúde apresentam suas perspectivas a respeito dos cuidados com a pessoa para que se consiga um maior equilíbrio de suas próprias vontades, conseqüentemente trabalhando e crescendo na temperança. A matéria é encerrada no minuto 16'04".

A partir do minuto 16'45" é apresentado o desafio da noite (#DESAFIODOS8HABITOS), que se trata de fazer uma lista de suas atividades essenciais e analisar como você tem gastado às 24 horas do seu dia. A sugestão é

que se invista tempo buscando a palavra de Deus na primeira meia hora do dia, que se dedique tempo para conversar com sua família, falando ao telefone ou pessoalmente por pelo menos cinco minutos. Teru interage com o pastor Carlos Campitelli, dando sequência para segunda parte do programa. Na sequência ela entrega a condução do programa para ele, que fará a partilha da palavra e um momento de oração com o subtema: Esperança em Deus: uma vida com Fé.

No minuto 48'04" o pastor Campitelli convida Patrícia Romania para uma participação, cantando a música "Montanha". Ao final do programa o pastor se despede e promete deixar uma mensagem exclusiva no grupo do *WhatsApp*, e agradece pela semana deixando um grande abraço e "até a próxima".

4.1.2 Rádio

Programa 1

A apresentadora Teru Gouveia inicia o programa do dia 20/9/2020 abordando o Tema: Alimentação Saudável (o mesmo da TV), mencionando a semana especial e o aprendizado sobre os 8 hábitos saudáveis. Em seguida, algumas perguntas são feitas para a profissional em saúde Nilvania Barbosa (Nutricionista e colunista do programa Vida e Saúde, na Rádio Novo Tempo). Diferentemente da TV, a participação do pastor Carlos Campitelli é curta e com uma maior participação dos convidados especializados dentro do tema do dia, com direito a aproximadamente cinco minutos para trazer a mensagem de reflexão e fazer o convite para o programa da noite, na TV. No encerramento, outra profissional da Rede Novo Tempo, Krys Magalhães (locutora), que estava responsável pela interatividade do programa, faz os agradecimentos aos convidados e anuncia a revista "Fique Leve", orientando que se acesse o *site* NTPLAY.COM (8HABITOS) para mais informações. Na sequência, convida os ouvintes a participarem do programa no dia seguinte.

- Participações pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Peça sua revista: *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 2

No dia 21/9/2020, a apresentadora Teru Gouveia inicia o programa abordando a temática "Exercício Físico" (o mesmo da TV). Ela fala sobre a prática da atividade

física e o quanto ela é importante para uma vida saudável, especialmente devido aos seus benefícios. Teru apresenta o desafio do dia propondo que o ouvinte poste uma foto durante algum exercício na prática, como uma caminhada por exemplo, ressaltando a menção com a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS (como indicado também na TV). A participação do pastor Carlos Campitelli, mais uma vez, é curta e com uma maior participação de convidados especializados dentro do tema do dia.

A apresentadora faz algumas perguntas sobre área da saúde para o profissional Lucas Agostini, especializado em educação física. Em seguida, o pastor Carlos Campitelli tem um tempo breve de participação para trazer a mensagem de reflexão e fazer o convite para o programa da noite, na TV. No encerramento, a Krys faz os agradecimentos aos convidados e anuncia a revista “Fique Leve”, orientando que se acesse o *site* NTPLAY.COM (8HABITOS) para mais informações. Na sequência, convida os ouvintes a participarem do programa no dia seguinte.

- Participações pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Peça sua revista: *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 3

A apresentadora Teru Gouveia inicia o programa abordando a temática do dia 22/9/2020, Água (o mesmo da TV), fazendo uma breve introdução sobre a importância da água em nossas vidas como remédio natural, cuja oferta nos é dada diariamente. Em seguida, Teru traz algumas perguntas para serem respondidas pela profissional da saúde Liliane Neto (Nutricionista e colunista do programa Vida e Saúde, na Rádio Novo Tempo) e, logo após, lança o desafio do dia, convidando os ouvintes para que bebam oito copos de água diariamente. Nesse momento, ela faz uma pequena sugestão para que a pessoa use garrafas como medida para estabelecer metas (exemplo: “se você tem uma garrafa de um litro, beba uma ao longo da manhã e outra durante a tarde”).

O pastor Carlos Campitelli tem um tempo breve de participação para trazer a mensagem de reflexão e fazer o convite para o programa da noite, na TV. No encerramento, Krys faz os agradecimentos aos convidados e anuncia a revista “Fique Leve”, orientando que se acesse o *site* NTPLAY.COM (8HABITOS) para mais

informações. Na sequência, convida os ouvintes a participarem do programa no dia seguinte.

- Participações pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Peça sua revista: *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 4

No programa do dia 23/9/2020, a apresentadora Teru Gouveia faz um anúncio da revista “Fique Leve” logo no começo, mencionando que nela há um enfoque para os cuidados com a saúde física, mental e espiritual. Em seguida faz uma introdução a respeito do tema: A Luz Solar (o mesmo da TV), apresentando os benefícios de uma exposição adequada à luz do sol. Em seguida, ela direciona algumas perguntas para serem respondidas pela profissional da saúde Nilvania Barbosa (Nutricionista e colunista do programa Vida e Saúde, na Rádio Novo Tempo) e, logo após, lança o desafio do dia. A sugestão nesse dia é que o ouvinte se exponha ao sol durante, aproximadamente, dez a quinze minutos e que ele poste uma foto sua desse momento, marcando a hashtag #DESAFIODOS8HABITOS.

O pastor Carlos Campitelli tem um tempo breve de participação para trazer a mensagem de reflexão e fazer o convite para o programa da noite, na TV. No encerramento, Krys faz os agradecimentos aos convidados e anuncia a revista “Fique Leve”, orientando que se acesse o *site* NTPLAY.COM (8HABITOS) para mais informações. Na sequência, convida os ouvintes a participarem do programa no dia seguinte.

- Participações pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Peça sua revista: *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 5

A apresentadora Teru Gouveia, no dia 24/9/2020, inicia o programa abordando o tema “Descanso” (o mesmo da TV), fazendo uma breve introdução sobre a importância de um bom descanso. A ideia transmitida é a de que o corpo e o

cérebro precisam desse período de repouso para se recuperar dos esforços do dia, organizarem as informações recebidas e produzirem novas células e hormônios, que são muito importantes para a regulação do bom funcionamento do organismo. Em seguida, ela traz algumas perguntas para serem respondidas pelo profissional da saúde Dr. César Vasconcelos (Médico Psiquiatra e Colunista do programa Vida e Saúde, na Rádio Novo Tempo) e, logo após, ela lança o desafio do dia, convidando os ouvintes para que preparem o ambiente em que vão dormir. Esse preparo inclui que se desligue as telas uma hora antes de se deitar (celular, *tablet*, computador...), propiciando um ambiente escuro e silencioso; e que se experimente fazer um diário de gratidão, avaliando o que foi bom e o que não foi tão bom no seu dia. Na sequência, ela motiva a postagem das fotos com a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS.

O pastor Carlos Campitelli tem um tempo breve de participação para trazer a mensagem de reflexão e fazer o convite para o programa da noite, na TV. No encerramento, Krys faz os agradecimentos aos convidados e anuncia a revista “Fique Leve”, orientando que se acesse o *site* NTPLAY.COM (8HABITOS) para mais informações. Na sequência, convida os ouvintes a participarem do programa no dia seguinte.

- Participações pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Peça sua revista: *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 6

No dia 25/9/2020 a apresentadora Teru Gouveia começa o programa anunciando a revista “Fique Leve”, que traz um enfoque nos cuidados com a saúde física, mental e espiritual. Em seguida ela traz uma introdução a respeito do tema: ‘Ar Puro’ (o mesmo da TV), apresentando os benefícios de estar em ambientes com baixos índices de poluição, onde o ar ainda é puro, livre de partículas e componentes químicos que prejudicam o organismo. Sabe-se que nem sempre isso é possível, então a recomendação é para que a pessoa fique próximo à natureza sempre que houver oportunidade. Na sequência, Teru traz algumas perguntas para serem respondidas pelo profissional da saúde Dr. César Vasconcelos (Médico

Psiquiatra e Colunista do programa Vida e Saúde, na Rádio Novo Tempo) e, logo após, lança o desafio do dia.

O convite é para que o ouvinte para que faça exercícios respiratórios pela manhã e pela tarde, puxando o ar pelo nariz e soltando pela boca, contando mentalmente até dez. Depois, a pessoa faz novamente o exercício contando, desta vez, até quinze. Os passos podem ser repetidos uma, duas ou até três vezes ao dia, sem esquecer de postar uma foto marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS.

O pastor Carlos Campitelli tem um tempo breve de participação para trazer a mensagem de reflexão e fazer o convite para o programa da noite, na TV. No encerramento, a Krys faz os agradecimentos aos convidados e anuncia a revista “Fique leve”, orientando que se acesse o *site* NTPLAY.COM (8HABITOS) para maiores informações. Na sequência, convida os ouvintes a participarem do programa no dia seguinte.

- Participações pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Peça sua revista: *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 7

A apresentadora Teru Gouveia, no dia 26/9/2020, inicia o programa com a temática “Temperança” (o mesmo da TV), fazendo uma breve introdução sobre a importância do equilíbrio, que passa pela capacidade de usar, com moderação, aquilo que nos faz bem e praticar a abstinência em relação ao que provoca doenças ou nos faz algum mal. Em seguida, ela traz algumas perguntas para serem respondidas pelo profissional da saúde Dr. César Vasconcelos (Médico Psiquiatra e Colunista do programa Vida e Saúde, na Rádio novo Tempo) e, logo após, lança o desafio do dia, convidando os ouvintes para que façam uma lista de suas atividades essenciais e analisem como eles tem gastado as 24 horas do dia.

A motivação é para que a pessoa invista tempo buscando a palavra de Deus na primeira meia hora do seu dia; que ela dedique tempo para falar ao telefone, ou pessoalmente com sua família, por pelo menos cinco minutos. Em seguida, Teru motiva a postagem das fotos com a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS.

O pastor Carlos Campitelli tem um tempo breve de participação para trazer a mensagem de reflexão e fazer o convite para o programa da noite, na TV. No

encerramento, Krys faz os agradecimentos aos convidados e anuncia a revista “Fique Leve”, orientando que se acesse o *site* NTPLAY.COM (8HABITOS) para mais informações. Na sequência, convida os ouvintes a participarem do programa no dia seguinte.

- Participações pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Peça sua revista: *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

4.1.3 Internet

Na *web*, a primeira fase se deu no período de 6 a 19/9/2020 com a criação de um grupo no Telegram, contando com a presença da Teru Gouveia (apresentadora dos programas na TV e no rádio) e das pessoas interessadas em saúde. Foram postados conteúdos da revista “Fique Leve” para fomentar o grupo. Na segunda fase na *web*, de 20 a 26/9/2020, durante a semana especial, foram postados desafios no grupo de Telegram relacionados aos oito remédios naturais.

Transmissão simultânea da programação via *Facebook*: tvnovotempo, radioint, adventistasbrasiloficial; pelo *YouTube*: Rede Novo Tempo, Adventistas Brasil; e NTplay.com.

4.2 Interação e participação

4.2.1 TV

Programa 1

Do minuto 3’39” ao 10’38” é apresentado a participação de entrevistado e especialistas que abordam a temática apresentada no dia 20/9/2020. Ao final da matéria, a apresentadora faz uma pequena introdução e, aos 10’53”, divulga um *link* para as interações do público pelo NTPLAY.COM. Na sequência ela fala sobre o grupo do *WhatsApp*, com dicas exclusivas, compartilhamento de informações e troca de experiências com os telespectadores. Ainda é feito o desafio das cinco cores naturais, motivando para que a pessoa poste a foto de uma de suas refeições usando a *hashtag* #DESAFIO8HABITOS. Durante a colocação e partilha da palavra com o pastor Carlos Campitelli, entram alguns GC’s com canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 2

No minuto 3'24" do dia 21/9/2020, entra a matéria abordando a temática do dia "Exercício Físico", com a participação da mesma pessoa (Grazi Donato) entrevistada no programa da primeira noite; além de alguns especialistas na área da saúde para complementar. A matéria termina aos 10'23" e contém alguns GC's convidando para interação. Ao final, faz-se o lembrete de que todo conteúdo está disponível no NTPLAY.COM e se motiva para que o mesmo seja compartilhado, ressaltando também a participação através do desafio do dia (postagem de uma foto praticando alguma atividade física com a *hashtag* #DESAFIO8HABITOS, sendo que essa foto tem possibilidade de ser exibida no programa da TV).

Durante a colocação e partilha da palavra com o pastor Carlos Campitelli, entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 3

No programa do dia 22/9/2020, a apresentadora Teru Gouveia faz a divulgação da revista "Fique Leve", 0'35", mencionando que todo seu conteúdo pode ser um auxílio no cuidado da nossa saúde física, mental e espiritual. A pessoa interessada pode entrar em contato pelo telefone (12) 2127 3121 e no *site*: www.novotempo.com/estudo.

No minuto 3'00" acontece a apresentação no telão das fotos relacionadas ao desafio do programa da noite anterior #DESAFIODOS8HABITOS, cujo tema era "Exercício Físico". No minuto 4'25" é lançado o novo desafio ligado ao tema "Água" e, aos 5'5", entra o VT com a temática do dia. A pessoa entrevistada, mais uma vez, é a Grazi Donato (produtora de conteúdo digital) e, durante a matéria, entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social). Na sequência, é indicado o canal NTPLAY.COM para quem quiser rever o conteúdo.

No minuto 12'37" é apresentado o desafio, motivando que se beba oito copos de água em um dia e pedido para que seja postada a foto marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS. Durante a colocação e partilha da palavra com o pastor Carlos Campitelli, entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social). Para encerrar, no minuto 56'50", o pastor Campitelli relembra o grupo do *WhatsApp*.

Programa 4

A apresentadora Teru Gouveia abre o programa do dia 23/9/2020 ressaltando a adesão e a interação do público no #DESAFIODOS8HABITOS, proposto a cada dia, e aos 0'50" vai para o telão divulgar algumas fotos que foram enviadas. Lembra que a participação começa logo cedo no programa da rádio e, aos 2'27", chama o VT com a temática do dia "A Luz Solar". Novamente, a entrevistada do dia é a Grazi Donato (produtora de conteúdo digital). Durante a matéria, entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social) e é indicado o canal NTPLAY.COM para quem quiser rever o conteúdo.

No minuto 10'00" é apresentado o desafio do dia, que se trata de fazer uma pequena exposição ao sol durante, aproximadamente, dez a quinze minutos. Nesse momento, motiva-se que cada pessoa poste uma foto tomando sol em alguma parte do corpo, sempre ressaltando que se marque a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS. No minuto 13'00" o pastor Carlos Campitelli faz uma pequena introdução e convida os telespectadores (TV, rádio e internet) para participar ativamente da colocação e partilha da palavra. Durante esse momento são inseridos alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Para encerrar, no minuto 48'32" o pastor Campitelli relembra o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 5

Assim que começa o programa do dia 24/9/2020, a apresentadora Teru Gouveia cumprimenta o público, demonstrando satisfação com tantas participações, e faz a divulgação no telão das fotos relacionadas ao desafio (A Luz Solar) do programa da noite anterior #DESAFIODOS8HABITOS. No minuto 1'32" é lançado o novo desafio ligado ao tema 'Descanso' e, aos 1'53", entra o VT que aborda a temática do dia. Como nos programas anteriores, a entrevistada é a Grazi Donato (produtora de conteúdo digital). Durante a matéria entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social) e, logo após, é indicado o canal NTPLAY.COM para quem quiser rever o conteúdo.

No minuto 9'55" é apresentado o desafio da noite, pedindo para que se prepare o ambiente em que se vai dormir e que se desligue as telas uma hora antes de se deitar (celular, *tablet*, computador...), propiciando um ambiente escuro e silencioso. Também é sugerido que se faça um diário de gratidão avaliando o que foi

bom e o que não foi tão bom no seu dia, seguido da motivação para a postagem das fotos com a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS. No minuto 12'15" o pastor Carlos Campitelli faz uma pequena introdução e convida os telespectadores (TV, rádio e *internet*) para participarem ativamente da colocação e partilha da palavra. Durante esse momento entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Para encerrar, no minuto 49'20" o pastor Campitelli relembra o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 6

A apresentadora Teru Gouveia abre o programa do dia 25/9/2020 fazendo a divulgação do livro "A Maior Esperança", na companhia dos pastores Carlos Campitelli e Luís Gonçalves. Enquanto falam sobre o livro, entra GC com contatos para adquiri-lo: (12) 2127 3121 e pelo *site*: novotempo.com/estudo. Na sequência, Teru pede para que eles se sentem e faz uma pequena introdução sobre o tema da noite "Ar Puro". Aos 6'14", o programa aborda a temática do dia e a entrevistada mais uma vez é a Grazi Donato (produtora de conteúdo digital). Durante a matéria entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social) e é indicado o canal NTPLAY.COM para quem quiser rever o conteúdo.

No minuto 14'38" é apresentado o desafio para que se faça exercícios respiratórios pela manhã e pela tarde, puxando o ar pelo nariz e soltando na sequência, contando mentalmente até dez. A sugestão é que se repita o exercício contando até quinze. Teru motiva as pessoas a repetirem os passos uma, duas ou até três vezes ao dia, postando ao menos uma foto com a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS. No minuto 16'00" o pastor Carlos Campitelli faz uma pequena introdução e convida os telespectadores (TV, rádio e *internet*) para participarem ativamente da colocação e partilha da palavra. Durante esse momento são inseridos alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Para encerrar, no minuto 54'43" o pastor Campitelli relembra o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 7

No programa do dia 26/9/2020, a apresentadora Teru Gouveia cumprimenta o público, satisfeita com as participações e faz a divulgação do tema "Temperança".

Ela é interrompida aos 0'51" de maneira inesperada pelo pastor Luís Gonçalves, que também convida o pastor Carlos Campitelli para apresentarem testemunhos dos telespectadores que acompanharam esta "Semana Maior". No minuto 4'20" Teru faz a divulgação do livro "A Maior Esperança" na companhia dos pastores Carlos Campitelli e Luís Gonçalves. Enquanto falam sobre o livro entra GC com contatos (12) 2127 3121 e pelo *site*: novotempo.com/estudo, para adquirir.

No minuto 8'34" entra o VT com abordagem do tema do dia "Temperança" e a participação da entrevistada Grazi Donato (produtora de conteúdo digital). Durante a matéria entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social) e, logo após, é indicado o canal NTPLAY.COM para quem quiser rever o conteúdo.

No minuto 16'45" é apresentado o desafio da noite pedindo para que se faça uma lista de suas atividades essenciais e que se analise como cada pessoa tem gastado as 24 horas do seu dia. Motiva-se a investir tempo buscando a palavra de Deus na primeira meia hora do seu dia; a dedicar tempo para falar com a família ao telefone ou pessoalmente, por pelo menos cinco minutos. Em seguida, pede-se a postagem das fotos com a marcação #DESAFIODOS8HABITOS.

No minuto 17'35" o pastor Carlos Campitelli faz uma pequena introdução e convida os telespectadores (TV, rádio e *internet*) para participar ativamente da colocação e partilha da palavra. Durante esse momento entram alguns GC's com canais de interação (telefone, *site*, mídia social). No minuto 56'06" é feita uma pequena menção ao dia nacional do surdo, lembrando que todas as noites tiveram pessoas fazendo a interpretação em libras.

Para encerrar, no minuto 49'20" o pastor Campitelli relembra o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

4.2.2 Rádio

Programa 1

As interações no programa do dia 20/9/2020 ficaram por conta da motivação para postar uma foto no desafio proposto que se coma menos alimentos embalados e mais alimentos naturais, incluindo cinco cores naturais diferentes ao longo do dia. É sugerido para que se "abuse" de verduras, frutas e legumes e marcar com a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS que será divulgada no programa da TV à noite. Teve também o anúncio da revista "Fique Leve" para pedido da revista, que traz em seu conteúdo temas ligados a saúde o telefone é: (12) 2127 3121 ou pelo *site*

novotempo.com/estudo, mais informações sobre a temática do dia acessando o NTPLAY.COM.

- Participações pelo *WhatsApp*: (12) 98151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Transmissão via *Facebook*: radioint, adventistasbrasiloficial.

Programa 2

As interações no programa do dia 21/9/2020 ficaram por conta da motivação para postar uma foto no desafio proposto, para que seja feita a prática de uma atividade física com uma caminhada de no mínimo 15 minutos e marcar a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que será divulgada no programa da TV à noite. Teve também o anúncio da revista “Fique Leve”, para os que quiserem pedir a revista, que traz em seu conteúdo temas ligado à saúde, o telefone é: (12) 2127 3121, ou pelo *site*: novotempo.com/estudo, mais informações sobre a temática do dia acessando o NTPLAY.COM.

- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 98151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Transmissão via *Facebook*: radioint, adventistasbrasiloficial.

Programa 3

As interações no programa do dia 22/9/2020 ficaram por conta da motivação para postar uma foto no desafio proposto para que se beba pelo menos oito copos (em média 2 litros) de água por dia, compartilhar experiência e benefícios desse novo hábito e marcar a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS que será divulgada no programa da TV à noite. Teve também o anúncio da revista “Fique Leve”, na qual, para pedido da revista, que traz em seu conteúdo temas ligado à saúde, o telefone é: (12) 2127 3121 ou pelo site novotempo.com/estudo, mais informações sobre a temática do dia acessando o NTPLAY.COM.

- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 98151 0081;

- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Transmissão via *Facebook*: radiont, adventistasbrasiloficial.

Programa 4

As interações no programa do dia 23/9/2020 ficaram por conta da motivação para postar uma foto marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS do desafio proposto: estar em uma pequena exposição ao sol durante uns dez a quinze minutos, tomando sol em alguma parte do corpo, sendo que será divulgada no programa da TV à noite. Teve também o anúncio da revista “Fique Leve” e, para pedido da revista, que traz em seu conteúdo temas ligado à saúde, o telefone é: (12) 2127 3121, ou pelo *site* novotempo.com/estudo, mais informações sobre a temática do dia acessando o NTPLAY.COM.

- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 98151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Transmissão via *Facebook*: radiont, adventistasbrasiloficial.

Programa 5

As interações no programa do dia 24/9/2020 ficaram por conta da motivação para postar uma foto no desafio proposto, para que se prepare um ambiente em que vai dormir e desligue as telas uma hora antes de deitar (celular, *tablet*, computador...) ambiente escuro e silencioso; fazer um diário de gratidão, avaliando o que foi bom e não tão bom no seu dia e marcar a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que será divulgada no programa da TV à noite. Teve também o anúncio da revista “Fique Leve”, para pedido da revista, que traz em seu conteúdo temas ligado a saúde, o telefone é: (12) 2127 3121, ou pelo *site* novotempo.com/estudo, mais informações sobre a temática do dia acessando o NTPLAY.COM.

- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 98151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;

- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Transmissão via *Facebook*: radiont, adventistasbrasiloficial.

Programa 6

As interações no programa do dia 25/9/2020 ficaram por conta da motivação para postar uma foto no desafio proposto, que é fazer exercícios respiratórios pela manhã e pela tarde: puxar o ar pelo nariz e soltar contando mentalmente até dez, repetir e, ao soltar o ar, contar até quinze. Repetir os passos uma, duas ou até três vezes ao dia e marcar a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que será divulgada no programa da TV à noite. Teve também o anúncio da revista “Fique Leve”, para pedido da revista, que traz em seu conteúdo temas ligado a saúde, o telefone é: (12) 2127 3121, ou pelo *site* novotempo.com/estudo, mais informações sobre a temática do dia acessando o NTPLAY.COM.

- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 98151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Transmissão via *Facebook*: radiont, adventistasbrasiloficial.

Programa 7

As interações no programa do dia 26/9/2020 ficaram por conta da motivação para postar uma foto no desafio proposto, que se trata de fazer uma lista de suas atividades essenciais e analisar como se tem gastado as 24 horas do dia. Investir tempo buscando a palavra de Deus na primeira meia hora do seu dia, dedicar tempo para ligar para família imediatamente e falar ao telefone, ou pessoalmente, por pelo menos cinco minutos e marcar a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que será divulgada no programa da TV à noite. Teve também o anúncio da revista “Fique Leve”, para pedido da revista, que traz em seu conteúdo temas ligado a saúde, o telefone é: (12) 2127 3121, ou pelo *site* novotempo.com/estudo, mais informações sobre a temática do dia acessando o NTPLAY.COM.

- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 98151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;

- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Transmissão via *Facebook*: radiont, adventistasbrasiloficial.

4.2.3 Internet

Programa 1

Foram inseridos alguns GC's convidando para interação durante a matéria, do minuto 10'53" aos 14'42" do programa do dia 20/9/2020. A apresentadora Teru Gouveia aproveita a deixa da reportagem para fazer um convite ao telespectador, a rever a matéria nas plataformas digitais NTPLAY.COM, bem como um "grupo exclusivo" de *WhatsApp* criado para interação com a possibilidade de um maior aprofundamento a respeito do tema e dicas exclusivas. Postar fotos e marcar com a *hashtag* #DESAFIO8HABITOS, que serão mostradas no programa do dia seguinte. Promocional da revista "Fique Leve", que traz em seu conteúdo temas ligado a saúde, sendo essa adquirida pelo telefone (12) 2127 3121, ou pelo *site*: www.novotempo.com/estudo.

Durante a colocação do pastor Carlos Campitelli, que tem início no minuto 15'10", é divulgado alguns GC's com canais para participação e interação, bem como algumas pausas feitas pelo próprio pastor, para falar desses meios e como fazer contato, o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 2

No programa do dia 21/9/2020 durante a matéria foi inserido alguns GC's convidando para interação. Na volta, a apresentadora Teru Gouveia faz um breve comentário e aos 10'48" lembra mais uma vez que todo conteúdo está disponível no canal NTPLAY.COM e pede para que o telespectador, ou usuário, compartilhe o conteúdo apresentado para que mais pessoas sejam alcançadas e tenham acesso.

O desafio do dia é apresentado e feito o convite no minuto 11'00" para que o telespectador poste sua foto fazendo atividade física, uns quinze minutos de caminhada por exemplo, sendo que essa foto será apresentada no telão no programa da noite seguinte, #DESAFIODOS8HABITOS.

Durante a colocação do pastor Carlos Campitelli que tem início no minuto 15'45" é divulgado alguns GC's com canais para participação e interação, bem como

algumas pausas feitas pelo próprio pastor para falar desses meios e como fazer contato, o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 3

No início do programa do dia 22/9/2020 aos 0'40 a apresentadora Teru Gouveia faz a divulgação da revista "Fique Leve", que traz em seu conteúdo temas ligado a saúde, sendo essa adquirida pelo telefone (12) 2127 3121, ou pelo *site* www.novotempo.com/estudo, com *link* para os canais de interação. Durante a matéria que entra no minuto 5'05" são inserido alguns GC's convidando e disponibilizando para interação. Logo após a matéria no minuto 12'27" Teru reforça a possibilidade de rever todo conteúdo no NTPLAY.COM e motiva o compartilhamento e o testemunho nos canais de interação no grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais (telefone, *site*, mídia social).

Durante a colocação do pastor Carlos Campitelli que tem início no minuto 16'12" é divulgado alguns GC's com canais para participação e interação, bem como algumas pausas feitas pelo próprio pastor para falar desses meios e como fazer contato, o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 4

No início do programa a apresentadora Teru Gouveia ressalta a participação através da #DESAFIODOS8HABITOS e, no minuto 2'27" do programa do dia 23/9/2020, entra a matéria e são inserido alguns GC's convidando e disponibilizando para interação.

Durante a colocação do pastor Carlos Campitelli que tem início no minuto 12'20" é divulgado alguns GC's com canais para participação e interação, bem como algumas pausas feitas pelo próprio pastor para falar desses meios e como fazer contato, o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 5

No minuto 1'53" do programa do dia 24/9/2020 entra a matéria e são inseridos alguns GC's convidando e disponibilizando para interação. A

apresentadora Teru Gouveia traz no minuto 9'34" após a matéria o lembrete para quem quiser rever todo conteúdo no NTPLAY.COM e motiva o compartilhamento e divulga a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS.

Durante a colocação do pastor Carlos Campitelli, que tem início no minuto 12'05", é divulgado alguns GC's com canais para participação e interação, bem como algumas pausas feitas pelo próprio pastor para falar desses meios e como fazer contato, o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 6

No início do programa do dia 25/9/2020 a apresentadora Teru Gouveia, junto aos pastores Carlos Campitelli e Luís Gonçalves, fazem a divulgação do livro "A Maior Esperança" no minuto 2'55", repassando canais para adquirir de graça, pelo telefone (12) 2127 3121, *site*: www.novotempo.com/estudo, ou *QRcode*.

No minuto 6'14" entra a matéria e são inserido alguns GC's convidando e disponibilizando para interação. A apresentadora Teru Gouveia traz no minuto 14'38" após a matéria, o lembrete para quem quiser postar fotos e marcar com a *hashtag* #DESAFIO8HABITOS que serão mostradas no programa do dia seguinte.

Durante a colocação do pastor Carlos Campitelli, que tem início no minuto 16'08", são divulgados alguns GC's com canais para participação e interação, bem como algumas pausas feitas pelo próprio pastor para falar desses meios e como fazer contato, o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Programa 7

No início do programa do dia 26/9/2020 a apresentadora Teru Gouveia está junto aos pastores Carlos Campitelli e Luís Gonçalves, sendo que esse último apresenta no minuto 1'05" os testemunhos de pessoas que acompanharam a programação da semana especial e os seus benefícios, até mesmo o aumento de pessoas interessadas no estudo bíblico oferecido pela Rede Novo Tempo. Canais para interação entram no GC. Aos 4'20" repassam canais para adquirir de graça o livro "A Maior Esperança", pelo telefone (12) 2127 312, *site*: www.novotempo.com/estudo, ou *QRcode*.

No minuto 8'34" entra a matéria e são inseridos alguns GC's convidando e disponibilizando para interação. A apresentadora Teru Gouveia traz no minuto 16'20", após a matéria o lembrete para quem quiser rever todo conteúdo no NTPLAY.COM e motiva o compartilhamento e divulga a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS.

Durante a colocação do pastor Carlos Campitelli que tem início no minuto 17'48" é divulgado alguns GC's com canais para participação e interação, bem como algumas pausas feitas pelo próprio pastor para falar desses meios e como fazer contato, o grupo do *WhatsApp* e divulga os demais canais de interação (telefone, *site*, mídia social).

Em todas as postagens identificadas relacionadas à Semana Especial: A Maior Esperança, não há em nenhum momento a interação da Rede Novo Tempo com o público nos comentários dentro da plataforma, porém se vê uma participação do público nas curtidas, nos comentários e nos compartilhamentos.

4.3 Conexão das temáticas

4.3.1 TV

Programa 1

No programa do dia 20/9/2020 a conexão começa na temática, sendo que na TV o *link* com a rádio e *web* se faz por meio dos desafios. Neste dia foi apresentado no minuto 3'15" o tema "Alimentação Saudável", que tem por proposta a postagem das fotos através da *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que são exibidas no programa e no grupo do *WhatsApp*.

Na TV, diferentemente da rádio, tem-se a participação de profissionais, no qual, neste dia, foi apresentado no minuto 5'44", com o tema "Alimentação Saudável", que trazem seu conhecimento e agregam valores frente aos temas debatidos, porém o tempo deles é bem mais curto. Já o não-profissional, que é entrevistado (neste dia foi apresentado no minuto 4'42", Alimentação Saudável), aparece como diferencial, apesar de não ficar tanto tempo, ele passa identificação com o telespectador que está acompanhando, contudo na rádio se tem praticamente o profissional e algumas participações pelos meios digitais. Após cada matéria que vai pro ar na TV a apresentadora retorna fazendo um *link* para a interatividade através dos meios disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Ainda tem-se na TV a interação da apresentadora Teru Gouveia com o telespectador em destaque no momento que é feito a divulgação das fotos propostas pelo #DESAFIODOS8HABITOS (neste dia foi apresentado no minuto 12'55", Alimentação Saudável).

Na TV a participação do pastor Carlos Campitelli passa a ser bem maior (neste dia teve início no minuto 14'49" Alimentação Saudável) destaque para a partilha da palavra e momento oracional com música e interações enviada nos canais disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 2

No programa do dia 21/9/2020, a conexão começa na temática, sendo que na TV o *link* com a rádio e *web* se faz por meio dos desafios (neste dia foi apresentado no minuto 11'00", com o tema "Exercício Físico") que tem por proposta a postagem das fotos através da *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que são exibidas no programa e no grupo do *WhatsApp*.

Na TV, diferentemente da rádio, tem-se a participação de profissionais (neste dia foi apresentado no minuto 4'50", com o tema "Exercício Físico") que trazem seu conhecimento e agregam valores frente aos temas debatidos, porém o tempo deles é bem mais curto. Já o não-profissional, que é entrevistado (neste dia foi apresentado no minuto 7'53", com o tema "Exercício Físico"), aparece como diferencial, apesar de não ficar tanto tempo, ele passa identificação com o telespectador que está acompanhando, contudo na rádio só tem-se praticamente o profissional e algumas participações pelos meios digitais. Após cada matéria que vai

pro ar na TV a apresentadora retorna fazendo um *link* para a interatividade através dos meios disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Ainda tem-se na TV a interação da apresentadora Teru Gouveia com o telespectador em destaque no momento que é feito a divulgação das fotos propostas pelo #DESAFIODOS8HABITOS (neste dia foi apresentado no minuto 1'00", com o tema "Exercício Físico").

Na TV a participação do pastor Carlos Campitelli passa a ser bem maior (neste dia teve início no minuto 15'30", com o tema "Exercício Físico") destaque para a partilha da palavra e momento oracional com música e interações enviada nos canais disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 3

No programa do dia 22/9/2020 a conexão começa na temática, sendo que na TV o *link* com a rádio e *web* se faz por meio dos desafios (neste dia foi apresentado no minuto 12'45", com o tema "Água") que tem por proposta a postagem das fotos através da *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que são exibidas no programa e no grupo do *WhatsApp*.

Na TV, diferentemente da rádio, tem-se a participação de profissionais (neste dia foi apresentado no minuto 6'26", com o tema "Água") que trazem seus conhecimentos e agregam valores frente aos temas debatidos, porém o tempo deles é bem mais curto. Já o não-profissional, que é entrevistado (neste dia foi apresentado no minuto 5'42", Água), aparece como diferencial apesar de não ficar tanto tempo, ela passa identificação com o telespectador que está acompanhando.

Contudo, na rádio tem-se praticamente o profissional e algumas participações pelos meios digitais. Após cada matéria que vai ao ar na TV a apresentadora retorna fazendo um *link* para a interatividade através dos meios disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Ainda tem-se na TV a interação da apresentadora Teru Gouveia, com o telespectador em destaque no momento que é feita a divulgação das fotos propostas pelo #DESAFIODOS8HABITOS (neste dia foi apresentado no minuto 3'00", com o tema "Água").

Na TV a participação do pastor Carlos Campitelli passa a ser bem maior (neste dia teve início no minuto 16'13"). Destaque para a partilha da palavra e momento oracional com música e interações enviada nos canais disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 4

No programa do dia 23/9/2020 a conexão começa na temática, sendo que na TV o *link* com a rádio e *web* se faz por meio dos desafios (neste dia foi apresentado no minuto 10'00", com o tema "A Luz Solar") que tem por proposta a postagem das fotos através da *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que são exibidas no programa e no grupo do *WhatsApp*.

Na TV, diferentemente da rádio, tem-se a participação de profissionais (neste dia foi apresentado no minuto 3'30", dentro do tema "A Luz Solar") que trazem seus conhecimentos e agregam valores frente aos temas debatidos, porém o tempo deles é bem mais curto. Já o não-profissional, que é entrevistado (neste dia foi apresentado no minuto 8'15"), aparece como diferencial, apesar de não ficar tanto tempo ela passa identificação com o telespectador que está acompanhando, contudo na rádio só se tem praticamente o profissional e algumas participações

pelos meios digitais. Após cada matéria que vai ao ar na TV a apresentadora retorna fazendo um *link* para a interatividade através dos meios disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Ainda tem-se na TV a interação da apresentadora Teru Gouveia com o telespectador em destaque no momento que é feito a divulgação das fotos propostas pelo #DESAFIODOS8HABITOS (neste dia foi apresentado no minuto 0'51").

Na TV a participação do pastor Carlos Campitelli passa a ser bem maior (neste dia teve início no minuto 12'35"), destaque para a partilha da palavra e momento oracional com música e interações enviada nos canais disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 5

No programa do dia 24/9/2020 a conexão começa na temática, sendo que na TV o *link* com a rádio e *web* se faz por meio dos desafios (neste dia foi apresentado no minuto 9'55", com o tema "Descanso") que tem por proposta a postagem das fotos através da *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que são exibidas no programa e no grupo do *WhatsApp*.

Na TV, diferentemente da rádio, tem-se a participação de profissionais (neste dia foi apresentado no minuto 3'41") que trazem seu conhecimento e agregam valores frente aos temas debatidos, porém o tempo deles é bem mais curto. Já o não-profissional que é entrevistado (neste dia foi apresentado no minuto 2'50"), aparece como diferencial apesar de não ficar tanto tempo ela passa identificação com o telespectador que está acompanhando, contudo na rádio se tem praticamente o profissional e algumas participações pelos meios digitais. Após cada matéria que vai ao ar na TV a apresentadora retorna fazendo um *link* para a interatividade através dos meios disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Ainda tem-se na TV a interação da apresentadora Teru Gouveia com o telespectador em destaque no momento que é feito a divulgação das fotos propostas pelo #DESAFIODOS8HABITOS (neste dia foi apresentado no minuto 0'40").

Na TV a participação do pastor Carlos Campitelli passa a ser bem maior (neste dia teve início no minuto 12'02"), destaque para a partilha da palavra e momento oracional com música e interações enviada nos canais disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 6

No programa do dia 25/9/2020 a conexão começa na temática, sendo que na TV o *link* com a rádio e *web* se faz por meio dos desafios (neste dia foi apresentado no minuto 14'39", com o tema "Ar Puro"), que tem por proposta a postagem das fotos através da *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que são exibidas no programa e no grupo do *WhatsApp*.

Na TV, diferentemente da rádio, tem-se a participação de profissionais (neste dia foi apresentado no minuto 7'19") que trazem seu conhecimento e agregam valores frente aos temas debatidos, porém o tempo deles é bem mais curto. Já o não-profissional que é entrevistado (neste dia foi apresentado no minuto 12'13"), aparece como diferencial apesar de não ficar tanto tempo ela passa identificação com o telespectador que está acompanhando, contudo na rádio só temos praticamente o profissional e algumas participações pelos meios digitais. Após cada matéria que vai ao ar na TV a apresentadora retorna fazendo um *link* para a interatividade através dos meios disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;

- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Ainda tem-se na TV a interação da apresentadora Teru Gouveia com o telespectador em destaque, no momento que é feita a divulgação das fotos propostas pelo #DESAFIODOS8HABITOS (neste dia não teve apresentação das fotos).

Na TV a participação do pastor Carlos Campitelli passa a ser bem maior (neste dia teve início no minuto 16'08") destaque para a partilha da palavra e momento oracional com música e interações enviada nos canais disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Programa 7

No programa do dia 26/9/2020 a conexão começa na temática, sendo que na TV o *link* com a rádio e *web* se faz por meio dos desafios (neste dia foi apresentado no minuto 16'45", com o tema "Temperança") que tem por proposta a postagem das fotos através da *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, que são exibidas no programa e no grupo do *WhatsApp*.

Na TV, diferentemente da rádio, tem-se a participação de profissionais (neste dia foi apresentado no minuto 10'18") que trazem seu conhecimento e agregam valores frente aos temas debatidos, porém o tempo deles é bem mais curto. Já o não-profissional que é entrevistado (neste dia foi apresentado no minuto 9'19"), aparece como diferencial, apesar de não ficar tanto tempo, ela passa identificação com o telespectador que está acompanhando. Contudo na rádio só se tem praticamente o profissional e algumas participações pelos meios digitais. Após cada matéria que vai ao ar na TV a apresentadora retorna fazendo um *link* para a interatividade através dos meios disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Pedido da revista via *WhatsApp*: (12) 98244 4449;

- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

Ainda tem-se na TV a interação da apresentadora Teru Gouveia com o telespectador em destaque no momento que é feito a divulgação das fotos propostas pelo #DESAFIODOS8HABITOS (neste dia não houve apresentação das fotos).

Na TV a participação do pastor Carlos Campitelli passa a ser bem maior (neste dia teve início no minuto 17'47"), destaque para a partilha da palavra e momento oracional com música e interações enviada nos canais disponíveis.

- NTPLAY.COM;
- Participação pelo *WhatsApp*: (12) 9 8151 0081;
- Participação pelo telefone: (12) 2127 3121;
- *Site*: novotempo.com/estudo.

4.3.2 Rádio

Programa 1

No programa do dia 20/9/2020 na rádio tratou-se a respeito do mesmo tema da TV, alimentação saudável, sendo que o diferencial fica por conta da entrevista com o profissional da área da saúde ligada ao tema do dia gastando se um pouco mais de tempo com a conversa e perguntas. Há também a motivação para a postagem da foto na prática de uma Alimentação Saudável, marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, bem como o convite para acessar o NTPLAY.COM que disponibilizará mais conteúdo a respeito do tema do dia. Ainda tem-se a dinâmica do convite para participação do programa na TV logo mais à noite.

Programa 2

No programa do dia 21/9/2020 na rádio, abordou-se a respeito do mesmo tema da TV, sendo que o diferencial fica por conta da entrevista com o profissional da área ligada ao tema do dia gastando se um pouco mais de tempo com a conversa e perguntas. Há também a motivação para a postagem da foto na prática do Exercício Físico, marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, bem como o convite para acessar o NTPLAY.COM que disponibilizará mais conteúdo a respeito do tema do dia, ainda temos a dinâmica do convite para participação do programa na TV logo mais à noite.

Programa 3

No programa do dia 22/9/2020 na rádio tratou-se a respeito do mesmo tema da TV, sendo que o diferencial fica por conta da entrevista com o profissional da área ligada ao tema do dia gastando se um pouco mais de tempo com a conversa e perguntas. Há também a motivação para a postagem da foto tomando Água, marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, bem como o convite para acessar o NTPLAY.COM que disponibilizará mais conteúdo a respeito do tema do dia, ainda temos a dinâmica do convite para participação do programa na TV logo mais à noite.

Programa 4

No programa do dia 23/9/2020 na rádio tratou se a respeito do mesmo tema da TV, sendo que o diferencial fica por conta da entrevista com o profissional da área ligada ao tema do dia gastando se um pouco mais de tempo com a conversa e perguntas. Há também a motivação para o postagem da foto na prática da exposição À Luz Solar, marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, bem como o convite para acessar o NTPLAY.COM que disponibilizará mais conteúdo a respeito do tema do dia, ainda temos a dinâmica do convite para participação do programa na TV logo mais à noite.

Programa 5

No programa do dia 24/9/2020 na rádio tratou-se a respeito do mesmo tema da TV, sendo que o diferencial fica por conta da entrevista com o profissional da área ligada ao tema do dia gastando se um pouco mais de tempo com a conversa e perguntas. Há também a motivação para a postagem da foto na prática do Descanso, marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, bem como o convite para acessar o NTPLAY.COM que disponibilizará mais conteúdo a respeito do tema do dia, ainda temos a dinâmica do convite para participação do programa na TV logo mais à noite.

Programa 6

No programa do dia 25/9/2020 na rádio tratou-se a respeito do mesmo tema da TV, sendo que o diferencial fica por conta da entrevista com o profissional da área ligada ao tema do dia gastando-se um pouco mais de tempo com a conversa e

perguntas. Há também a motivação para a postagem da foto na prática da respiração Ar Puro, marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, bem como o convite para acessar o NTPLAY.COM que disponibilizará mais conteúdo a respeito do tema do dia, ainda temos a dinâmica do convite para participação do programa na TV logo mais à noite.

Programa 7

No programa do dia 26/9/2020 na rádio tratou se a respeito do mesmo tema da TV, sendo que o diferencial fica por conta da entrevista com o profissional da área ligada ao tema do dia, gastando se um pouco mais de tempo com a conversa e perguntas. Há também a motivação para a postagem da foto na prática da Temperança, marcando a *hashtag* #DESAFIODOS8HABITOS, bem como o convite para acessar o NTPLAY.COM que disponibilizará mais conteúdo a respeito do tema do dia, ainda temos a dinâmica do convite para participação do programa na TV logo mais à noite.

4.3.3 Internet

Programa 1

Na *internet* os vídeos fomentam a interatividade com o programa, bem como a participação nas redes sociais apresentando a mesma temática do dia em vídeos mais curtos, mas que de certa forma leva o internauta a participação do programa na TV.

No *Facebook*: radioint, adventistasbrasiloficial é transmitido o programa da rádio, enquanto que no *YouTube*: Rede Novo Tempo, Adventistas Brasil se transmite o programa da TV.

Programa 2

Na *internet* os vídeos fomentam a interatividade com o programa, bem como a participação nas redes sociais apresentando a mesma temática do dia em vídeos mais curtos, mas que de certa forma leva o internauta a participação do programa na TV.

No *Facebook*: radioint, adventistasbrasiloficial é transmitido o programa da rádio, enquanto que no *YouTube*: Rede Novo Tempo, Adventistas Brasil se transmite o programa da TV.

Programa 3

Na *internet* os vídeos fomentam a interatividade com o programa, bem como a participação nas redes sociais apresentando a mesma temática do dia em vídeos mais curtos, mas que de certa forma leva o internauta a participação do programa na TV.

No *Facebook*: *radioint*, *adventistasbrasiloficial* é transmitido o programa da rádio, enquanto que no *YouTube*: Rede Novo Tempo, Adventistas Brasil se transmite o programa da TV.

Programa 4

Na *internet* os vídeos fomentam a interatividade com o programa, bem como a participação nas redes sociais apresentando a mesma temática do dia em vídeos mais curtos, mas que de certa forma leva o internauta a participação do programa na TV.

No *Facebook*: *radioint*, *adventistasbrasiloficial* é transmitido o programa da rádio, enquanto que no *YouTube*: Rede Novo Tempo, Adventistas Brasil se transmite o programa da TV.

Programa 5

Na *internet* os vídeos fomentam a interatividade com o programa, bem como a participação nas redes sociais apresentando a mesma temática do dia em vídeos mais curtos, mas que de certa forma leva o internauta a participação do programa na TV.

No *Facebook*: *radioint*, *adventistasbrasiloficial* é transmitido o programa da rádio, enquanto que no *YouTube*: Rede Novo Tempo, Adventistas Brasil se transmite o programa da TV.

Programa 6

Na *internet* os vídeos fomentam a interatividade com o programa, bem como a participação nas redes sociais apresentando a mesma temática do dia em vídeos mais curtos, mas que de certa forma leva o internauta a participação do programa na TV.

No *Facebook*: *radiont*, *adventistasbrasiloficial* é transmitido o programa da rádio, enquanto que no *YouTube*: *Rede Novo Tempo*, *Adventistas Brasil* se transmite o programa da TV.

Programa 7

Na *internet* os vídeos fomentam a interatividade com o programa, bem como a participação nas redes sociais apresentando a mesma temática do dia em vídeos mais curtos, mas que de certa forma leva o internauta a participação do programa na TV.

No *Facebook*: *radiont*, *adventistasbrasiloficial* é transmitido o programa da rádio, enquanto que no *YouTube*: *Rede Novo Tempo*, *Adventistas Brasil* se transmite o programa da TV.

4.4 Conteúdos complementares identificados produzidos por outros idealizadores

4.4.1 TV

Dentro da pesquisa fora visto um cuidado para que se mantivesse a proposta televisiva, como mencionado no estudo, que respeitasse suas características de estrutura e produção, sendo que na Rede Novo Tempo de Comunicação esse veículo é o maior propagador de sua mensagem. Fica clara a presença de novos meios a integrar uma formatação de conteúdos mais participativos, ou até mesmo colaborativos para que a divulgação dessa mensagem tenha um maior alcance e ganhe cada vez mais força.

4.4.2 Rádio

No rádio ficou presente a força de sua comunicação direta, que possibilita uma proximidade cada vez mais íntima com o ouvinte. Ele tinha seu espaço em alguns canais de interação, trabalhados de certa forma para transmitir o conteúdo na particularidade do veículo rádio, mas que também foi um forte fio condutor da mensagem para que essa, como um impulso de acesso do público, o transportasse para algo diferenciado com anseio de se alcançar algo a mais dentro do próprio conteúdo.

4.4.3 Internet

Identificou-se uma distribuição diversificada do mesmo conteúdo por diferentes meios. O que não alterou sua ideia original, mas sim possibilitou a exploração de diferentes ferramentas comunicacionais, que impulsionam cada vez mais os veículos de comunicação, sendo uma maneira participativa de propagar uma mesma ideia dentro de sua característica original, em formatos bem específicos que se tornassem atrativos para quem os recebesse.

Ainda foi possível, dentro da pesquisa, encontrar ramificações dessa distribuição, que permitem um crescimento ainda mais aprofundado em uma futura continuidade da pesquisa.

4.5 Interpretação dos dados

Com análise do programa da Semana Especial: A Maior Esperança percebe-se a importante influência que a Cultura da Convergência pode apresentar dentro dos veículos de comunicação, que se dá tanto na produção, que precisa estar atenta para produzir e comunicar assuntos relevantes e oportunos ao público dentro de seus hábitos cotidianos, como também na preocupação com a distribuição em diferentes meios comunicacionais e ferramentas digitais, levando em consideração o poder e alcance dos veículos da comunicação e midiáticos na sociedade.

Entretanto, essa prática faz parte desse novo conceito de comunicação que agrega uma participação mais ativa de quem interage com os diferentes meios e veículos de comunicação, mas que ainda precisa ser aprimorada pelos mais diferentes sistemas de comunicação, até mesmo no conceito televisivo e radiofônico. Caminhos que já estão sendo percorridos, mas que ao mesmo tempo necessitam de adequações e abertura dos veículos para que se possa integrá-los.

Dentro da estrutura analisada pela pesquisa, foi importante perceber que a ideia central ficou bem defendida quanto às temáticas que foram apresentadas, tanto pela TV, rádio e *internet*, sendo essas dentro das características de cada veículo, mas sempre respeitando o tema proposto. Na televisão e rádio os temas se repetiam, sendo que a TV sempre tinha uma maior amplitude do conteúdo apresentado no tocante a falas, matérias, participações e interações; enquanto que o rádio trabalhava bem a propagação do conteúdo focando na entrevista com especialista da área, mas também sendo forte divulgador do projeto direcionando para a mídia mais forte da emissora. Já a *internet* se preocupava na retransmissão

em diferentes plataformas, bem como as pequenas produções que se encaixassem nos estilos de cada mídia.

Sobre a interação e participação, é possível perceber na estrutura dos programas que, por mais que se tenha a presença da *internet* na televisão, o tempo ficou bem definido para cada momento de entregar o estímulo dentro da temática para as interações nas redes sociais. Já no rádio, essa proposta de interação segue um pouco desse estímulo, mas sem tanta força na divulgação dessa participação nas redes pelo que se pode ter contato. Na *internet* as mídias estão presentes tanto na TV como no rádio, estimulando as participações, mas de uma certa forma poderiam talvez conversar mais com esse público, pois o diálogo não acontece de maneira direta dentro das plataformas, essa interação ainda é deslocada para os meios tradicionais.

Na conexão desses veículos de comunicação talvez seja possível, frente até mesmo a um maior aprofundamento do estudo e pesquisa, chegar-se numa complementaridade cada vez mais ampla e participativa, respondendo a particularidade de cada um e, dessa maneira, torná-los integrados na ideia central e resposta frente à expectativa do público. São apresentados dentro do tópico da interação os momentos em que o programa na televisão se apropria dos conteúdos e comentários compartilhados nas mídias, bem como no rádio, a retransmissão via *Facebook*.

No tocante à interação nas plataformas, ficou a percepção dentro da análise da ausência dessa prática, sendo que o conteúdo é apresentado na TV, porém, não existe um diálogo com esse público dentro da plataforma, de maneira que se busca trazer essa interação das plataformas digitais para dentro dos meios tradicionais, TV e rádio.

4.6 A estrutura de produção do conteúdo da Rede Novo Tempo de Comunicação

Segundo Cantori (2020), a rede Novo Tempo de comunicação é estruturada por uma rede de rádio, um departamento de *web*, uma gravadora e uma emissora de televisão com duas geradoras de cunho comercial e educativo que dispõe de canais abertos e também canais de TV por assinatura (*Sky*, *Net*, *VIVO*, *CLARO*, *Oi*) através dessas duas geradoras. Esse aporte estrutural possibilita cada dia mais a propagação da emissora nos veículos de comunicação.

Também de acordo com Cantori (2020), no Brasil a emissora Novo Tempo tem em sua rede de comunicação um diretor de televisão, um diretor de rádio e um diretor de *web*, sendo todos esses responsáveis centralizados na cidade de Jacareí/SP, produzindo conteúdos em português e espanhol.

Para Cantori (2020), há um entendimento que de longe a mídia mais forte da rede Novo Tempo de comunicação é a televisão, sendo considerada a nave mãe, a partir dela são pensadas as estratégias que vão se ampliar de forma transmídia. Com isso o conteúdo produzido é pensado para a televisão, mas não fica estacionado nesse veículo, pois posteriormente já são agregados meios de veicular em outras mídias dentro de suas características específicas e até mesmo potencializando a distribuição sem perder a ideia inicial de vista.

Um exemplo específico: foi visto em uma reunião do comitê de conteúdo ações voltada para uma semana especial para as crianças no mês de outubro, pensada para a *web* com conteúdo bastante integrado, utilizando todo suporte da TV com chamadas; e produtos infantis na *internet* com *lives*. Em seguida, na rádio, todo conteúdo centrado na temática, mas sendo visto o que cada mídia poderia contribuir e acrescentar na sua particularidade. A partir disso consegue-se perceber quais ações que cada mídia tem e suas colaborações, para que, nas reuniões, se definam as ações a serem tomadas.

Em linhas gerais, há uma organização da seguinte forma: Gerência, Coordenação, Supervisão e Desenvolvimento de produção.

4.7 Etapas de criação

De acordo com o Cantori (2020), existem produtos e conteúdos específicos para cada mídia, porém, todas as mídias têm, principalmente televisão, rádio e *web*, duas metas cruciais que as unem. A primeira meta é gerar novos alunos para a escola bíblica, um projeto que visa fazer com que as pessoas estudem e conheçam mais a bíblia. Sendo assim, a meta principal não é o *ibope* para a televisão, ou fazer com que a rádio seja a mais ouvida; a meta principal é gerar novos alunos para a escola bíblica, pois como se trata de uma emissora que pertence à Igreja Adventista e um braço forte da Igreja, a meta da rede Novo Tempo é possibilitar com que mais pessoas estudem e conheçam a bíblia. Esse estudo é enviado às pessoas sem nenhum custo para quem o solicita.

Todo esse processo ocorre dentro de uma programação bem variada, com conteúdo que varia em jornalístico, qualidade de vida, família, saúde financeira e, por fim, não estando presos apenas em programas de cunho religioso, no sentido de ter alguém fazendo a partilha da palavra de Deus.

Segundo Cantori (2020), todas as mídias estão voltadas em gerar novos cadastros de alunos, para o departamento da Escola Bíblica. Não se tem propagandas comerciais no rádio e na televisão e, no *YouTube*, se tem uma monetização, mas sem publicidade, um conteúdo bíblico e focado no social, tudo isso para que a emissora não se distancie de seus propósitos. Uma segunda meta estabelecida para todas as mídias, ainda de acordo com o autor, é gerar um novo “Anjo da Esperança”, que são aqueles que contribuem de maneira espontânea e por meio de cadastro para que esse trabalho possa acontecer.

Para Cantori (2020), por conta dessas metas, que são bem claras para todas as mídias, há um trabalho que funciona de forma específica em cada uma delas, mas que muitas vezes acaba se tornando integrado.

Esse caminho de uma certa forma potencializa o processo da integração do sistema de comunicação, tornando a produção de conteúdo dentro da emissora integrada em vários momentos e adequando-se ao processo de convergência midiática.

4.8 Elaboração de projetos

O “Anjos da Esperança” é um projeto que tem uma coordenação específica e que, a partir dela, saem os programas para o rádio, a TV e a *internet*. “É como se ele comprasse esses horários em nossas mídias” (CANTORI 2020). Dessa forma, todos os conteúdos já nascem para convergir dentro do departamento “Anjos da Esperança”, a mesma produção já pensa rádio, TV e *internet*.

Segundo Cantori (2020), alguns produtos especiais que surgiram, principalmente no momento pandêmico do ano de 2020, tiveram semanas especiais atendendo ao público de maneira mais específica com conteúdo de esperança, chegando a crescer em algumas faixas em torno de 250%, então se focou em semanas especiais evangelísticas, sendo essas já em formato midiático.

Conforme Cantori (2020), de um modo geral, todo o conteúdo da Rede Novo Tempo funciona nas mídias e existem produções específicas, fazendo-se reuniões semanais que envolvem os diretores das mídias e o diretor de conteúdo

responsável, para que essas produções aconteçam no universo midiático. Fazem parte dessa reunião semanal, o diretor da televisão, da rádio, a coordenadora do departamento do “Anjos da Esperança”, o diretor da *web*, da gravadora e a diretoria de *marketing* da rede. Nas reuniões são passados quais serão os projetos pensados até ali, bem como os que vão e estão acontecendo, e o que está planejado para que todas as mídias saibam.

Quando se pensa em um projeto maior, tem-se uma conversa em particular envolvendo coordenações, produções e gestores. Há produtos que são específicos para a televisão, o rádio e para a *web*, tendo começo, meio e fim em cada um deles. Entretanto, quando o indivíduo vai além daquela mídia, como, por exemplo, assiste à televisão, consegue um conteúdo completo, mas se vai para o rádio ou *web* consegue o mesmo conteúdo, porém ampliado, no sentido de se ter um bônus.

Considerações Finais

A análise deste estudo, tendo por objeto de pesquisa o programa da Semana Especial: A Maior Esperança, da Rede Novo Tempo de Comunicação, permitiu adentrar nos conceitos da Cultura da Convergência e compreender um pouco mais acerca das novas narrativas midiáticas, contribuições e influências comportamentais do público e dos veículos no tocante à produção de conteúdos integrados no sistema de comunicação.

Frente à cultura da convergência, percebe-se um caminho cada vez mais avançado no contexto da comunicação, tomando por base uma cultura participativa e colaborativa que tende a agregar valores e potencializar os canais de transmissão.

De acordo com Jenkins (2009), quaisquer que sejam as motivações, a convergência está mudando o modo como os setores da mídia operam e o modo como a mídia das pessoas pensam sobre sua relação com os meios de comunicação. A sociedade vive um momento muito importante de transição, no qual as antigas regras estão abertas às mudanças e as empresas talvez sejam obrigadas a renegociar sua relação com os consumidores.

É possível perceber na coleta de dados e análise, outros conceitos elaborados por Jenkins (2009) em obras complementares à Cultura da Convergência. Estudos relacionados a comportamentos que influenciam nas narrativas contemporâneas, como a colaboração e participação, também permeiam esta monografia.

Porém, o aprofundamento nestas vertentes são caminhos possíveis para trabalhos subsequentes a este, que se restringe ao estudo baseado no conceito da Cultura da Convergência.

Os conteúdos produzidos pelos veículos de comunicação devem ser cada vez mais bem elaborados e pensados para que tenham uma melhor distribuição no mercado midiático, podendo executar aquilo que é proposto desde a sua produção. Processos esses que são utilizados na comunicação e possibilitam uma maior interação do público, o que possivelmente potencializa o engajamento e a disseminação das propostas por parte desse mesmo público, que entende-se como componente desse conteúdo.

Diante desta análise, foi possível identificar a força que cada veículo possui dentro do sistema da Rede Novo Tempo de Comunicação, mesmo sendo respeitado a especificidade de cada um, que ao mesmo tempo o potencializa e o impulsiona a

enxergar lacunas para transmissão de conteúdos de maneiras diversificadas. Esse trabalho se propôs a entender, na busca por novas práticas e novas formas de fazer comunicação por esses meios clássicos, com a escolha de uma série especial da TV Novo Tempo, que agregou ao seu padrão televisivo as potencialidades de outros veículos, bem como a força propagadora das redes sociais e mídias digitais.

Todo esse suporte foi apresentado diante da pesquisa bibliográfica que apontou pontos de esclarecimento e análise sobre como essa convergência vem acontecendo dentro da comunicação e ganhando ainda mais relevância nos processos midiáticos. Foi fundamental o contato com alguém da equipe do veículo de comunicação analisado, trazendo suas percepções do processo vivido na realidade do dia a dia.

Diante disso, após a coleta e análise dos dados obtidos, pode-se perceber a influência que a TV tem na Rede Novo Tempo de Comunicação, no aspecto que respeita seu padrão televisivo e busca, de certa forma, integrar os outros veículos na sua perspectiva de transmissão, sem fazer com que esses (rádio, *internet*, mídias sociais) percam sua identidade, mas que projetem seus recursos para propagar o produto final na televisão. A interação com aquilo que é veiculado nas plataformas digitais, por exemplo, acaba não havendo uma troca de comunicação nessa plataforma, pois o conteúdo é captado e transmitido direto na TV, com isso a cultura participativa defendida por Jenkins fica defasada e a interação sempre volta para os meios tradicionais.

Porém, vê-se uma participação ativa do público nas curtidas, nos comentários e nos compartilhamentos nas mídias sociais, isso mostra uma convergência presente de forma conveniente, a princípio, pois se respeitam as redes e são pensadas as estratégias de distribuição. Entretanto, no momento da interação e participação, poderia se chegar a um melhor aproveitamento dessas ações, para dialogar dentro da própria *internet* com esse público, respeitando sua particularidade e esse espaço.

Como fora visto dentro da pesquisa, para que essa convergência aconteça se faz necessário esse diálogo amplo das redes de uma forma que essas se aproximam uma da outra, porém, é fundamental que se busque esse público dentro de cada uma delas, na sua especificidade, e sustentem a interação particular e ao mesmo tempo múltipla.

O conteúdo explanado no capítulo três do presente trabalho demonstra como a televisão tem sua influência no sistema de comunicação da Rede Novo Tempo, mas que, de certa forma, a mesma não fica presa a esse veículo, mesmo que potencializando suas forças para tal, pois ela demonstra, dentro deste processo, a oportunidade de aperfeiçoamento e até mesmo seu crescimento como veículo de comunicação. De tal maneira que essa cultura participativa gere dentro do sistema integrado um campo maior de sua própria visão de onde se quer chegar ou até mesmo do que se busca dentro de seus conceitos artísticos e profissionais.

É possível constatar que esse público quer ter vez e voz nesse novo processo que o torna cada vez mais participante e atuante na produção dos conteúdos midiáticos. Essa interação acontece hoje com uma dinâmica que não se prende a um único meio e sim possibilita visões diversas e amplificadas pelas redes que as potencializam.

Sendo assim, frente à pesquisa, percebeu-se uma fidelidade ao que se produziu e pensou-se dentro de cada temática abordada e o tempo dividido para cada momento, seja na introdução do programa, apresentação do tema, amostragem de pessoas aderindo às práticas, respeitando o formato das características, tanto da televisão quanto do rádio. Na TV, os quinze primeiros minutos em média, sempre eram utilizados pela apresentadora para discutir o tema, divulgar a participação do público, trazer uma matéria com especialistas e um entrevistado, bem como o uso das mídias sociais que possibilitam a interação do público; em média os quarenta e cinco minutos finais ficam por conta da participação do pastor e sua partilha da Palavra de Deus e momento oracional.

Já no rádio, nos três minutos iniciais acontece a abertura do programa e logo em seguida um anúncio breve da revista que aborda assuntos relacionados aos temas, os próximos quinze minutos vêm com a discussão sobre o tema e entrevista com o especialista na área da saúde que responde às perguntas do público e se lança o desafio do dia; em seguida é dado ao pastor um tempo mais curto que na TV para que traga uma mensagem pautada na palavra de Deus, vinculada ao tema, e o mesmo faz um convite para participação do programa na TV; por fim, restam em torno de uns três minutos finais, para divulgação de canais de interação, agradecimento pela participação dos convidados e chamar os ouvintes para participar do programa no dia seguinte.

A *internet* foi utilizada como canal de propagação da mensagem e compartilhamento do projeto, sendo que nas mídias propriamente foi reproduzido o que estava sendo vinculado, tanto na TV, quanto no rádio, enquanto se faziam alguns pequenos vídeos de divulgação no Telegram, grupo de *WhatsApp*, NTplay.com (mídia própria) e retransmissão em outras frentes através das plataformas do *YouTube* e *Facebook*.

Por fim, este trabalho busca esclarecer como a Cultura da Convergência pode ser aplicada, de maneira a beneficiar um sistema de comunicação, apresentando novas possibilidades e oportunidades para produção de conteúdos com ações integradas e práticas participativas dentro das narrativas midiáticas que agregam valores e conversam de maneira mais aberta e direta com seu público, podendo assim apresentar direcionamentos que apontem para o campo de pesquisa acadêmico envolvendo tais modelos e aspectos conceituais.

As mudanças, para alcançar a mente dos participantes, precisam estar devidamente apresentadas, em termos de conceitos, significações, importância, resultados que se pretendem atingir. Quando se trata de reorientação de natureza técnica ou operacional, o desafio precisa marcar todas as etapas do processo, pois a credibilidade é fundamental para que os ruídos sejam atenuados. Conseguir credibilidade, quando, ao lado da transparência, oferece-se um planejamento adequado, o cumprimento das datas certamente amplia a dose de confiança das pessoas.

Torna-se possível, diante deste estudo e análise apresentados, percorrer um caminho que possibilita maior aprofundamento desta temática numa futura pesquisa, sendo esse um tema tão pertinente para a área da comunicação e, até mesmo, o meio acadêmico. Contudo, é oportuno, tanto o objeto dessa pesquisa, como outras frentes, buscar se adequar aos modelos da convergência midiática no que diz respeito à integração de um sistema de comunicação.

Referências

DEL BIANCO, Nélia R. **E Tudo vai mudar quando o digital chegar**. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bianco-nelia-radio-digital.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2020.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: De Gutenberg à Internet**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

CANTORI, Wagner. **Wagner Cantori: Entrevista**. [out. 2020]. Entrevistador: Ciro Ismael Santos Pôrto. Cachoeira Paulista: 2020. 1 arquivo áudio ADTS. Entrevista cedida como parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede: A era da informação: economia, sociedade e cultura**. 6ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2ª Edição. São Paulo: Aleph, 2009.

KALINKE, Priscila da Silva; ROCHA, Anderson. **Convergência e conexão são o que impulsiona a mídia agora**. São Paulo, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/revistaintercom/article/view/2363/1958>>. Acesso em: 7 abr. 2020.

LEAL, Plínio Marcos Volponi. **Um olhar histórico na formação e sedimentação da TV no Brasil**. Sétimo Encontro Nacional de História da Mídia: mídia alternativa e alternativas midiáticas. 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/7o-encontro-2009-1/Um%20olhar%20historico%20na%20formacao%20e%20sedimentacao%20da%20TV%20no%20Brasil.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2020.

LEMO, André; LÉVY, Pierre. **O futuro da internet: Em direção a uma ciberdemocracia planetária**. São Paulo: Paulus, 2010.

NOVO TEMPO. **História**. Disponível em: <<https://www.novotempo.com/historia/>>. Acesso em: 24 de set. 2020.

NTPLAY. **A Maior Esperança**. Disponível em: <<https://ntplay.com/amaioresperanca/>>. Acesso em: 20 out. 2020.

SANCHES, Pablo. **A presença da Tv Novo Tempo na música litúrgica em comunidades adventistas no estado da Bahia**. 2018. 105 f. Dissertação (Mestrado em Teologia). Faculdade EST/PPG. São Leopoldo, 2018.